



Nas lojas, o setor de confecções foi o mais visitado pelos consumidores na véspera do Dia dos Pais

Presídios serão reformados para reduzir riscos de fugas

Os presídios do Estado vão passar por uma completa reforma, diante da situação precária em que se encontram e, em muitos casos, criam o ambiente propício para as fugas. Segundo o secretário estadual de Justiça, João Guilherme, além da recuperação de telhados, instalações elétricas e hi-

dráulicas, a Secretaria adotará gestões para acabar com a ociosidade dos detentos e melhorar o sistema de segurança interno. No Presídio Senador Leite Neto, em Nossa Senhora da Glória, no Alto Sertão do Estado, o número de leitos nas celas será aumentado. (Página 4A)

Dia dos Pais aquece vendas no comércio

O movimento no comércio no dia de ontem foi recorde. Muita gente deixou para comprar o presente do Dia dos Pais de última hora, o que provocou um certo desconforto para quem se deslocou às lojas de departamentos e magazines da cidade. Uma mudança no perfil do consumidor beneficiou o comércio informal, pois o preço era o principal item observado na hora de comprar. (Página 6A)

Lojistas farão cruzada para evitar cheque

Os lojistas sergipanos decidiram apoiar uma verdadeira "cruzada" nacional contra o cheque. No dia 15 de setembro, Dia Nacional Contra o Cheque, os lojistas só aceitarão cartões de crédito e dinheiro nas compras à vista e a prazo. Segundo o presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Sergipe (FCDL), Max Andrade, só este ano o setor já acumula um prejuízo de R\$ 5 bilhões com a emissão de cheques sem provisão de fundos. (Página 7A)

Maníaco confessa 9 crimes

O motoboy Francisco de Assis Pereira confessou no final da noite de sexta-feira (7) no Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) ter matado nove mulheres e deixado os corpos nas matas do Parque do Estado. A última foi Selma Ferreira Queiroz, de 18 anos, na tarde do dia 3 de julho. "Matei a moça perto do corpo da outra garota que tinha 15 anos, era muito bonita que eu tinha estrangulado há algum tempo", contou aos poli-

ciais. Os policiais perguntaram por que Pereira matava as mulheres se elas nada faziam para ele. Respondeu que tinha sonhos perversos, que apertava o pescoço das mulheres, as mordia, as enforcava e acordava muito assustado. Entre as vítimas do maníaco está Isadora Fraenkel que se encontra desaparecida desde fevereiro. Perguntaram se ele havia matado outras moças além das nove. Pereira repetiu aos policiais: "Foram só nove." (Página 8A)



Ao lado de Jackson (D), Albano iniciou por Canindé sua pregação no sertão do Estado

Albano e Jackson vão ao sertão defender reeleição

O governador Albano Franco (PSDB), candidato à reeleição, e o ex-prefeito de Aracaju, Jackson Barreto (PMDB) estão em campanha política no sertão sergipano, desde sexta-feira, visitando municípios e povoados. Albano vem explicando para o povo a importância da sua reeleição para a manutenção da estabilidade política e econômica do Estado, como forma de assegurar o prosseguimento das ações que estão sendo

geradas pelo governo, visando a conquista do progresso e do desenvolvimento de Sergipe. Em Canindé do São Francisco, onde iniciou a programação política, Albano Franco sintetizou a sua mensagem ao afirmar que "time que está ganhando não se mexe". Disse que Sergipe detem hoje indicadores positivos nos planos político, econômico e no social, fundamentais para o avanço das conquistas em benefício da população sergipana.



Bosco Mendonça

Bosco Mendonça diz que atraso na bolsa-escola faz crianças retornarem ao trabalho na citricultura. (Informe GS - Página 2A)

Candidatos revelam programa para governar o Estado. (Política - Página 3A)

Rodoviários elegem nova diretoria de sindicato. (Geral - Página 4A)

Técnica rudimentar revoluciona as oficinas. (Geral - Página 5A)

QG da campanha de Fernando Henrique é nobre. (NoteBook - Página 3B)

Candidatos começam esta semana a gravar programas para a propaganda gratuita (Debate - Página 2B)



Isabela Andrade Santiago foi produzida por Marcita Coutinho e fotografada por Alvaro Villela

Brida estréia nesta terça na Manchete

Estréia nesta terça-feira, às 21h40, a nova investida da Manchete em telenovelas. Com direção de Walter Avancini, Brida é baseada no best seller homônimo de Paulo Coelho que já vendeu oito milhões de exemplares nos 36 países de língua portuguesa e espanhola em que foi lançado. Só no Brasil atingiu a marca de 800 mil. A atriz Carolina Kasting interpreta o personagem central da trama. Para Avancini, tem tudo para dar certo.

Prata da Casa no Atheneu

O projeto Prata da Casa está de volta. De 13 de agosto a 29 de outubro, o projeto agendará apresentações de artistas no palco do Teatro Atheneu, valorizando a produção cultural e artística local. Nomes como Amorosa, Rogério, Cataluzes e Sergival estão entre os nomes que vão participar do Prata da Casa, segundo revela Pedrito Barreto na Gazetinha deste domingo.

Uso de piscinas tem limitações

Muitas pessoas, embora vivam em condomínios, não têm conhecimentos das obrigações e deveres que têm como condôminos em relação a vários aspectos. É o caso do uso das piscinas que destina-se exclusivamente aos residentes, moradores e respectivos familiares e hóspedes, segundo ensina a GAZETA IMOVEIS deste domingo.

Redução do IPI deixa revendedores otimistas

A decisão do governo de reduzir em 5% a alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre os preços dos automóveis deixou otimista os revendedores de carros novos em Aracaju. A maioria acredita que a medida provocará um crescimento nas vendas entre 10% e 20% no segundo semestre do ano, em comparação ao mesmo período de 1997.



Siena motor 1.000 cm³

INFORME GS

Sem-Terras

Os dois líderes do MST de Salgado soltos na sexta-feira a noite não foram liberados por ordem da juíza Angélica Leite. Na sexta-feira, os secretários da Justiça, Guilherme Carvalho, o secretário de Segurança, Gilberto Passos, e mais o presidente da OAB, Cezar Brito, estiveram com a juíza Angélica Leite solicitando a mesma que relaxasse a prisão. A juíza negou. Mais tarde o próprio ministro da Justiça, Renan Calheiros telefonou para a juíza para saber da situação, e solicitar da juíza uma posição que evitasse um conflito. Angélica Leite respondeu que os dois líderes do MST estavam em prisão temporária até a próxima segunda-feira, amanhã, e deveriam ficar presos até lá, quando seriam liberados.

Ao mesmo tempo já havia um pedido de habeas-corpus dado entrada no Tribunal de Justiça, e caído como relator para o desembargador Barreto Prado. O secretário de Justiça, Guilherme Carvalho, que é amigo pessoal do desembargador, foi ao mesmo solicitar se era possível uma solução rápida para o problema. O desembargador então concedeu a liminar às 17 horas da própria sexta-feira. Os dois integrantes do MST foram então liberados.

Até ontem pela manhã a juíza Angélica Leite não havia sido comunicada oficialmente da liberação dos dois presos.

Gosta

O prefeito de Itabaiana, Luciano Bispo, PMDB, diz que o itabaianense é diferente. O povo gosta e de comício e não liga muito para shows. A política está no sangue dos conterrâneos. Estamos fazendo comícios com artistas da região e verificamos que o interesse maior é pelo discurso dos políticos. Se você colocar uma banda, observa que depois que termina a falação dos candidatos, o pessoal vai se afastando e fica uma minoria para o show-disse.

Sem mudanças

O deputado estadual Ismael Silva, PT, não vê grandes mudanças no quadro político sergipano, mas acha que a Frente Popular das Oposições estará no segundo turno e ganhará as eleições.

Crianças

Segundo o sindicalista Carlos Gato, tem cinco mil crianças sem receber a bolsa-escola, porque os prefeitos não prestaram contas e ficaram sem receber os recursos.

Trabalho

O deputado estadual Bosco Mendonça, PMDB, denuncia que as crianças estão voltando ao trabalho na citricultura, porque a bolsa-escola está atrasada há quatro meses. Lugar de criança é na escola, como estão as minhas e de todos os deputados-diz Bosco Mendonça.

Mercado

O vereador Pedro Firmino, PSDB, está preocupado com os comentários de que os ocupantes do novo mercado não serão feirantes, que já comercializam no velho. Pedro tem recebido denúncias dos comerciantes, neste sentido.

Votos

Pedro Firmino fará da distribuição de vagas para o novo mercado seu cavalo de batalha, para se eleger deputado estadual. Pedro é contra a discriminação e está ao lado dos feirantes.

João

O ex-governador João Alves Filho, PFL, está sugerindo ao governador Albano Franco, PSDB, que faça um pronunciamento, para tranquilizar os feirantes no sentido de que o novo mercado será ocupado por todos que já estão no velho.

Dinastia

Alguns servidores da Deso têm denunciado que a companhia se transformou no reinado da família do deputado estadual Rosendo Ribeiro Filho, PTB, objetivando eleger a advogada Maria Luíza Ribeiro, PTB, deputada estadual.

Mentira

Luiz Antônio Barreto garante que o Plano de Carreira dos Professores não gera perdas para a categoria, como passa o Síntese. Diz que as declarações da sindicalista de que o plano estabelece a exclusão do 13º salário e triênios, por exemplo, é uma mentira sem precedentes, uma vez que ele não tem autoridade para mudar a Constituição Federal, que estabelece esses direitos para o trabalhador brasileiro.

Lamento

Garante o secretário Luiz Antônio Barreto que não está aborrecido com a colocação pessoal da presidente do Síntese, Ana Lúcia, que segundo ele dá uma visão falsa da realidade. Só lamenta que o Síntese, que é vanguarda, divulgue o que considera mentiras. Para ele, às pessoas podem discordar mas não mentir, "porque a mentira fere a ética".

Esnobando

O deputado Reinaldo Moura, PFL, está se desdobrando, para ter os votos de sua reeleição. Reinaldo

não tem comitê e o fôlego de sete gatos faz inveja a alguns concorrentes.

O outro

O deputado José Milton Alves dos Santos (Zé Milton de Zé de Dona), PSC, está tentando encontrar o segundo eleito de sua coligação e está difícil. Zé Milton se preocupa com os votos e corre atrás de aliados, porque já lhe disseram que com menos de doze mil não dá. Ele tem passado parte do tempo na Assembleia fazendo e refazendo cálculos.

Bom dia

Tem deputado que diz que, se reeleito, não dará nem bom dia ao radialista Gilmar Carvalho, PMDB, caso este também logre êxito na disputa por uma vaga de parlamentar estadual. Muita gente não engole as classificações de boa vida e corrupto que o radialista costuma dar aos políticos. Ou melhor dava.

Pelanca

Um amigo de Cabo Zé jura que viu uma açogueira jogar uma pelanca de carne no ex-prefeito de Lagarto e candidato a deputado estadual. O fato aconteceu numa feira em Simão Dias, quando Cabo fazia campanha.

Panela

Outra de Cabo Zé é que ele prometeu painéis de pressão e vasos de plástico num povoado de Simão Dias, o pessoal foi atrás e nem uma panela furada tinha para dar.

Sessões

Alguns deputados acham que as sessões para votações importantes deveriam ocorrer apenas dois dias na semana, para que a campanha prosseguisse, sem problemas. Com sessão diária, há o risco do esvaziamento e críticas.

Calouro

Jackson Barreto foi à loucura, quando o empresário Fabiano Oliveira discursou num dos comícios e em prantos se despediu, dizendo: até à vitória ou derrota. Falta de assessoria. Nesse jogo político não se pode nem pensar em perder. Só ganhar.

Nado

O deputado estadual Josenaldo de Góes (Nado), PSDB, terá uma conversa de pé-de-orelha com seu conterrâneo e ex-deputado estadual Carlos Alberto de Oliveira, PFL, que desistiu de disputar uma vaga à Câmara dos Deputados e está sem candidaturas a federal e estadual. Numa guerra dessa, qualquer ajudazinha pode valer um mandato.

Casadinhos

Edvaldo Nogueira, presidente estadual do PC do B e candidato a deputado estadual e sua ex-esposa vereadora Tânia Soares (PC do B), que disputa uma vaga de deputada federal, estão "casados" eleitoralmente em vários municípios. Os comunistas esperam ter dois representantes nos parlamentos estadual e federal.

Djenal

Daniel Fortes, PTB, candidato a deputado estadual, justifica sua aliança na Grande Aracaju com o médico Djenal Gonçalves, PSDB, candidato a deputado federal. É um político honesto, competente, digno e de credibilidade. Nosso acordo é troca de voto, completou Daniel Fortes, que lidera a bancada do PTB na Câmara Municipal de Aracaju.

Não fez

Embora o PTB tenha seu presidente do diretório municipal de Aracaju e vereador José Paz (que também é pastor) candidato a deputado federal, não deu para uma união entre os "irmãos" Paz e pastor Daniel Fortes. Na hora do voto, cada um por si e Deus por todos.

GAZETA DE SERGIPE

JORNAL DE ORLANDO DANTAS

O Crescimento do Estado

O secretário de Planejamento, o economista Marcos Melo, anunciou esta semana que o PIB - Produto Interno Bruto do Estado de Sergipe cresceu 6,3% no ano passado, segundo dados obtidos na Sudene - Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste. O Produto Interno Bruto é a medida comumente usada do tamanho da economia. Ela indica o valor dos bens finais produzidos na economia, e um crescimento na casa dos 6,3% é sem dúvida excepcional, muito acima da média nacional. O Brasil tem apresentado crescimento na casa dos 2% ano. Para mostrar que a economia vai bem o secretário mostrou dados do crescimento do consumo de cimento e do consumo de energia elétrica, outros bons indicadores de dinamismo econômico.

Este crescimento na faixa dos 6% do PIB é que os economistas estão estimando como necessário para que ocorra uma geração razoável de empregos, que leve a minimizar um dos efeitos mais nocivos da modernização da economia brasileira, que é o desemprego. Crescendo a índices próximos aos 2%, o Brasil não conseguirá incorporar ao mercado de trabalho a massa de jovens que chega todos os anos à idade adulta. Na linguagem dos eco-

nomistas, não dá nem para absorver o crescimento vegetativo da População Economicamente Ativa. Ora! Se não dá para atender a este crescimento vegetativo, quanto mais conseguir novas colocações para todos aqueles que perderam seus postos de trabalho.

Portanto os números de Sergipe são bons. Bem melhores do que os do Brasil. Se continuar apresentando estes mesmos índices de crescimento nos próximos anos, logo logo o Estado de Sergipe estará voltando a sua situação de uma economia próspera, como o foi na década de 80. Mas para isso, é necessário que se mantenha um nível de investimentos elevados, para que os setores dinâmicos da economia continuem crescendo, e puxando o restante. Além do que, é fundamental se manter safras agrícolas razoáveis, e gastos públicos elevados, sem que contudo apresentem défices das contas públicas. O secretário está otimista, e acha que em 1998 o Estado crescerá 7,5%. Porém, se repetir a performance de 97, já está bom demais.

Na década de 80, graças aos grandes investimentos do sistema Petrobrás no Estado, a economia sergipana cresceu de forma acelerada. Os resultados sur-

giram a olhos vistos. Sergipe passou a contar com uma classe média forte. Houve um "boom" do mercado imobiliário, que como consequência transformou a indústria da construção civil em um segmento muito forte. Não é à toa que hoje as maiores fortunas do Estado concentram-se em empresários deste ramo. Rapidamente a face rural do Estado foi mudada para altamente urbanizada. Sergipe conseguiu ter o maior PIB per capita do Nordeste, e Índices de Desenvolvimento Humano, medidos pela ONU, se não invejáveis, pelo menos muito bons.

A primeira metade da década de 90 porém foi quase trágica. A economia perdeu rapidamente o dinamismo, quando os grandes investimentos estatais rarearam. A partir do governo Collor, com a operação desmonte do governo federal, Sergipe penou, foi um dos estados mais sacrificados. De 1990 a 1996 o crescimento médio da economia sergipana foi modestíssimo, muito abaixo da média nacional, não ficando além de 1,2% do PIB. Portanto as notícias de um crescimento expressivo são alvissareiras. Resta saber se a economia terá fôlego para continuar neste crescimento necessário.

Edidelson



Carlos Hermínio de A. Oliveira*

No último 16 de julho, comemoramos o vigésimo quarto ano da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco, empresa pública criada pela lei 6088 e atualmente vinculada ao Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. Aqui em Sergipe, as principais ações foram a implantação dos Perímetros Irrigados de Propriedade, Cotinguiba/Pindoba e Betume, concebidos para restabelecer as condições naturais para a irrigação das principais várzeas do Baixo São Francisco, face a regularização da vazão do rio São Francisco através da construção das barragens para fins de geração de energia. Esses perímetros contemplaram a implantação de uma infra-estrutura composta de estações de bombeamento, de diques, canais, drenos e estradas, além da preparação e organização dos próprios agricultores. Investimentos significativos foram também efetuados na melhoria da infra-estrutura social da região, tais como: construção de estradas vicinais, redes de eletrificação, sistemas de abastecimento d'água, postos de saúde, escolas e núcleos habitacionais. Foram concebidos pacotes tecnológicos com introdução de novas variedades, sementes selecionadas, crédito rural, assistência técnica, apoio ao cooperativismo e à comercialização, sendo construída a moderna Usina de Beneficiamento de Arroz de Betume, no ano passado, a Codevasf doou essa usina ao Governo de Sergipe, que através de comodato com a Coocese, assegurou a administração da mesma pelos próprios produtores.

Esses 3 perímetros com mais de 6 mil hectares irrigáveis, beneficiam diretamente mais de 1500 produtores que cultivam na sua maioria o arroz, cultura esta que tem merecido atenção do Governo de Sergipe, sendo objeto de uma ação coordenada pela Secretaria de Agricultura, o

CODEVASF: 24 anos e novos horizontes

"PRÓ-ARROZ" - Protocolo de Intenções para a revitalização da rizicultura do Baixo São Francisco. Com a participação da Codevasf, da Emdagro, do BNB, da Embrapa, e através do Comitê do Pró-Arroz formado pelos líderes dos principais entraves tanto para a produção como para a comercialização da safra, trazendo como resultados os ganhos de produtividade e melhores rendas para os produtores. Por outro lado, o Programa de Reabilitação dos perímetros irrigados, iniciado no ano passado pela Codevasf, deu um novo ânimo aos produtores, pois vem sendo restauradas as estradas, recuperados os canais e os drenos, além de melhoramentos nas estações de bombeamento. Outro fator muito importante foi a delegação de competência da administração dos Perímetros aos Distritos de Irrigação, constituídos pelos próprios irrigantes permitindo assim um maior envolvimento deles com as atividades de operação e manutenção.

Apesar da produtividade média do arroz produzido nos perímetros do Baixo São Francisco de 5500kg/ha, estar bem superior à existente antes da intervenção da Codevasf, que era de 1500kg/ha, esforços têm sido desenvolvidos para se buscar a diversificação da produção através da fruticultura e principalmente da piscicultura. Nesse sentido no próximo dia 06 de agosto será efetuado o lançamento do "Polo de Piscicultura do Baixo São Francisco", na Estação de Piscicultura do Betume, situada em Neópolis, ocasião em que estaremos

inaugurando a reforma e ampliação da capacidade de produção da Estação para oito milhões de alevinos/ano.

A Codevasf ao longo desses anos, vinha concentrando até então as suas ações de Propriedade até Ilha das Flores, já que os recursos liberados contemplavam apenas os perímetros já mencionados. Porém com o aporte de verbas ao orçamento da União pela bancada federal de Sergipe, e com a luta incansável do governador Albano Franco na liberação dos recursos, estamos marcando presença nos demais municípios do Baixo São Francisco e já a partir de agosto, a Codevasf em parceria com a Secretaria e Estado da Agricultura e com Batalhão de Engenharia do Exército Nacional, implementará um programa de construção de barragens, perfuração e recuperação de poços, inclusive utilizando dessalinizadores. Além destas ações estaremos dando continuidade aos estudos das sub-bacias ainda não contempladas na primeira etapa dos estudos, com a parceria da Universidade Federal de Sergipe e da Secretaria do Planejamento. Na primeira etapa, foram estudadas cinco sub-bacias do sertão sergipano, cujo documento final será apresentado no próximo dia 07 de agosto, no auditório do Xingó Parque Hotel, quando do I workshop sobre o desenvolvimento do Sertão Sergipano. Naquela oportunidade o presidente da Codevasf Airson Lócio entrará apresentando o "Plano de desenvolvimento sustentável do semi-árido nordestino" e fará o lançamento do edital de licitação para os estudos do canal Xingó-Poço Redondo, abrindo assim novos horizontes para os habitantes daquela tão sofrida região e coroando assim o vigésimo quarto aniversário da Codevasf.

* Superintendente Regional da Codevasf em Sergipe.

Ética Política em Ano Eleitoral

Augusto Bezerra *

A concepção de "político", sob a ótica dos melhores críticos e estudiosos da área, tem sido cada vez mais deturpada, fugindo dos conceitos formais que lhe deram origem. Segundo os dicionários recomendados pelas escolas de primeiro e segundo graus, "político" é aquele que age habilmente, com sagacidade, com astúcia, mas que é cortês polido, é um indivíduo que se dedica à política, podendo chegar a ser um estadista. Entende-se por "política" a maneira hábil de agir e tratar com outras pessoas e, como ciência governamental, cuida dos negócios públicos, do povo. E para ser político, faz-se necessário saber politizar os cidadãos, mostrando-lhes seus direitos e deveres, lutando para que eles e a coletividade se compreendam nos interesses e desejos comuns, a fim de que, organizadamente, conquiste-se mais liberdade, mais democracia, mais bem estar.

Se meditarmos bem sobre isso, veremos, na história da política de nosso país e particularmente, de nosso Nordeste, várias distorções de concepção sobre que é a prática política e dos políticos. E, por tradição, fazer política por estas bandas ainda é algo esquisito, posto que a conduta geral dos que desejam um cargo eletivo para defender, primordialmente, os interesses da política, da cidade, dos cidadãos, e a mesma de décadas passadas. Talvez por falta de uma política educacional originada do próprio povo, das instituições sociais diversas e encampadas pelos governantes, o quadro do modo de fazer política não tenha mudado para melhor. Como o governo é quem dita o modelo da educação do povo, não se tem uma ou umas disciplinas com conteúdos de politização dos jovens, que poderiam mudar a mentalidade da praxis política atual. Isto sem falar naquele enorme contingente de brasileiros que jamais tiveram, ou têm, condições de frequentar uma escola. Sem uma educação da sociedade, as coisas permanecem mais como estão.

A ideia de se fazer política, para a maioria dos políticos, inicia-se um ato de boa vontade: dar alguma coisa a quem não tem nada. Um pão, um quilo de feijão, uma cesta alimentícia, um colchão, um botijão de gás, alguns metros de plástico para cobrir o barraco, umas telhas e uns tijolos, etc. Não atender a essas necessidades e carências, pode custar caro ao candidato que, mesmo bem intencionado e querendo fazer uma política não assistencialista, nos moldes já expostos neste parágrafo, será julgado pela maioria dos eleitores, que não tem qualquer nível de politização, como um homem mesquinho, ruim, desumano. E mesmo que o candidato oriente, indique onde o eleitor necessitado deve procurar seus direitos para suprir suas necessidades mais prementes, o pobre indivíduo tenderá a não reconhecer o papel desse político e certamente, ficará do lado do candidato que a autoridade pública, que o entendeu, até por obrigação, indicar. Isto sem falar na compra de voto na última hora, no caminho à urna eleitoral. Deixar de ajudar, fica difícil.

Entretanto, apesar dessas observações, o pior acontece no circo onde estão os atores principais, que são os candidatos. Não se obedece à legislação do código eleitoral abusa-se da infidelidade partidária e, o mais grave, age-se descortemente com os demais pares candidatos, tentando-se aliciar lideranças, uns dos outros, apontando para as lideranças e eleitores os defeitos, existentes ou não, de seus concorrentes, numa demonstração de baixa qualificação ou despreparo político para se exercer a verdadeira política. Isto é falta de ética, algo ainda não corrigido em nossa legislação eleitoral.

* Professor e vereador

EXPEDIENTE

GAZETA DE SERGIPE
FUNDADOR:
ORLANDO DANTAS
Diário matutino de propriedade da
GAZETA DE SERGIPE S/A, fundado
em 13 de janeiro de 1956 - Redação,
Administração e Oficinas: Av. Jucairino
Kubitschek, nº 396 - A (Antiga Visconde
de Maracaju) PABX: (079) 211-8833 Fax
(079) 211-8808
Endereço eletrônico da Gazeta de
Sergipe na Internet: gazetasec@
mail.erihero.com.br
Home Page da Gazeta
http://www.gazetadesergipe.com.br
REPRESENTANTES
SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO
DEMAIS ESTADOS - SIMA - SEARA
SERVIÇOS DE IMPRENSA, RADIO
E MARKETING LTDA - RUA
ALMIRANTE GOMES PEREIRA, 72 -
URCA - CEP - 22291-170 - FONE (021)
541-6687 FAX (021) 295-0791
São Paulo, Rua Augusta, 101,
Consolação - CEP - 01305-000. Tel.
(011) 231-1822 - Fax (011) 259-7332
BRASILIA - RUI PUBLICIDADE
SBN Quadra 02 Bloco 1 Edifício Eng
Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP
70040-903 - Fone: 061-225-5340 -
PERNAMBUCO - NOVA
REPRESENTAÇÃO LTDA - RUA
VISCONDE DE ITABORAÍ, 589,
CORDEIRO - CEP 50721-370 TEL/FAX
(081) 227-3433
DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo Roberto Dantas Brandão
EDITOR
Diogenes Brayner
Noticiário Nacional Via Agência Estado
Os artigos assinados são de inteira
responsabilidade de seus autores, não
necessariamente refletindo a opinião do
jornal.

Sucessão estadual

Candidatos apresentam programa de governo

No discurso, os candidatos ao Governo de Sergipe são bastante semelhantes. Todos querem tirar as crianças das ruas e colocá-las na escola, melhorar o atendimento médico-hospitalar da rede pública, promover uma segurança pública mais ostensiva em defesa do cidadão, construir casas populares, investir no turismo, combater o desemprego e fazer a reforma agrária para manter o homem do campo no seu habitat. Todos também se acham competentes para administrar o Estado, não temem seus adversários e confiam em sua vitória. O leitor pode observar essa semelhança na entrevista que segue, onde os seis candidatos ao governo de Sergipe, Albano Franco (PSDB), Antônio Carlos Valadares (PSB), João Alves Filho (PFL), Adelmo Macedo (PSN), Carlos Fernando dos Santos (PTN) e Rômulo Rodrigues (PSTU), responderam as mesmas perguntas. A ordem das respostas foi obedecida a partir da ordem alfabética dos nomes dos candidatos. A diferença entre eles, pelo menos no discurso, é que alguns concordam que a política virou um balcão de negócios e outros acham que não, que ainda se faz política sem visar lucro. A seguir a entrevista:

GS - Por que o senhor decidiu sair candidato ao governo de Sergipe?

Adelmo - Ainda adolescente, na minha terra natal Itabaianinha, sempre gostei de intercalar entre uma brincadeira e outra conversas com e pessoas amadurecidas na vida, para poder externar meus sonhos e pensamentos positivos. Com o espírito de liderança, ouvindo aos mais experientes, fui presidente de Grêmio Escolar, vendedor, gerente e supervisor de vendas em pequenas e grandes empresas. E como jornalista e radialista aqui em Sergipe e na Bahia, além de ter formação superior como administrador de empresas, ser também professor, tomei gosto pela política partidária, participando ativamente, inclusive como candidato a vereador e a deputado estadual. Hoje, por uma exigência dos companheiros da executiva nacional, regional e de todas as municipais, meu nome e lançado como candidato ao governo estadual para solidificar as bases partidárias e doutrinar as do PSN, um Partido Solidário e Comunitário, visando dar uma nova opção ao povo que tanto clama por um projeto moderno de administração pública.

Albano - Sergipe é hoje um Estado administrativo e financeiramente organizado. Renegociamos as dívidas com a União, equilibramos a relação despesa/receita, saneamos o Banese, executamos um vitorioso programa de privatização e terceirização de empresas e serviços públicos. O funcionalismo recebe seus salários em dia e não demitimos sequer um servidor. Estamos tocando um grandioso número de obras úteis, que melhoraram a qualidade de vida da população, mais ainda há muito a ser feito. Por isso, pleiteamos a reeleição. Queremos concluir o nosso projeto de desenvolvimento e modernização do Estado.

Fernando - Porque durante muito tempo o povo sergipano esperou por mudanças, por mais saúde, educação, segurança, acreditou que teria mais emprego e quase nada aconteceu infelizmente. Nossos homens públicos não cumpriram nem mesmo a própria obrigação.

João - Na verdade foi uma decisão difícil, que exigiu muita reflexão e troca de ideias com nossas bases partidárias, pois sabíamos que seria uma disputa desigual. "o tostão contra o bilhão". Mas o que nos encorajou foi a certeza de que nada pode comprar a consciência do povo.

Rômulo - A decisão de sair candidato é pessoal. Nos dias 3 e 4 de outubro de 1997, o PSTU se reuniu num seminário e definiu sua estratégia para o final de ano de 1997 e o ano de 1998 e dentro desta estratégia definiu lançar chapa completa para todos os cargos das eleições deste ano e me escolheu como candidato ao governo de Sergipe, por entender ser a única opção de oposição ao tradicional domínio político do Estado.

Valadares - Em novembro do ano passado o meu nome foi lançado pelo PSB, em Aracaju, que se reuniu em Congresso Estadual, e essa decisão foi posteriormente aprovada pelo nosso partido, a nível nacional. Na verdade o PSB deseja crescer nacionalmente e as candidaturas próprias com chances de sucesso, como é a minha candidatura, fazem parte dessa estratégia. É um direito legítimo dos parti-

dos decidirem a respeito desse assunto, e a nossa candidatura surgiu dentro de um contexto absolutamente democrático e em obediência ao sentimento unânime do PSB. Foi assim que procuramos atrair em favor do meu nome já lançado o apoio dos demais partidos de oposição. Reunimos em torno do meu nome as mesmas forças partidárias que a nível nacional combatem a política neoliberal de Fernando Henrique e que aqui em Sergipe é oposição ao governador Albano Franco. Em todas as pesquisas que eram feitas nos últimos anos, de forma espontânea, parcela cada vez mais representativa do eleitorado sergipano citava Valadares como o candidato de sua preferência. Alado a isso lideranças políticas das mais variadas forças partidárias também sempre citaram e ainda hoje citam meu nome como um bom e forte candidato ao governo. Além destes fatores um outro me levou a decidir a aceitar este desafio: o de recolocar Sergipe no trilho do desenvolvimento econômico e social. Nenhum governo fez tanto pelo social como Valadares. Valorizei a prática esportiva - estimulando e dando incentivo para a realização dos jogos da primavera, que, infelizmente o senhor Albano Franco acabou. Construí milhares de casas populares para famílias carentes, com isso, na prática gerei milhares de novos empregos para este mesmo segmento social. Ainda dei uma atenção especial ao homem do campo levando, só para citar um exemplo, eletrificação rural para centenas de regiões do Estado onde havia concentração de pequenos e médios proprietários de terras, permitindo que estas famílias vissem melhor e passassem a produzir mais para garantir melhor abastecimento dos centros urbanos. Dobrei a malha rodoviária. Digo sem medo de errar, sou um homem preocupado com a função social. Em Aracaju realizei muitas obras de alcance social e de melhoria da saúde do povo. Pavimentei e drenei centenas de ruas, praças e avenidas. Posso citar o Conjunto Augusto Franco, o conjunto Santa Tereza, o conjunto Eduardo Gomes. Interiorizei a prática do esporte a qual foi muito estimulada em nosso governo com a construção de 10 ginásios de esporte. Como se vê, tenho o perfil de um homem público preocupado com os problemas de nosso povo. E para dar continuidade a este trabalho que volto a pleitear a confiança dos sergipanos para governar o Estado de Sergipe.

GS - Se eleito, quais as suas prioridades para Sergipe?

Adelmo - Enxugamento das finanças públicas, levando a atenção do governo para uma ação efetiva junto aos servidores no que concerne aos salários e nas áreas da educação, saúde e segurança.

Albano - A nova ordem mundial acabou com o Estado-patrão e instituiu o Estado-cidadão. Com isso vão sobrar mais recursos para educação, saúde, segurança, habitação popular e agricultura, setores que necessitam de investimentos cada vez maiores para se construir uma nação mais justa. Já estamos investindo muito nessas áreas. Só na saúde aplicamos mais de R\$ 30 milhões em reforma, ampliação, reabertura e equipamento de hospitais e postos de saúde em todo o

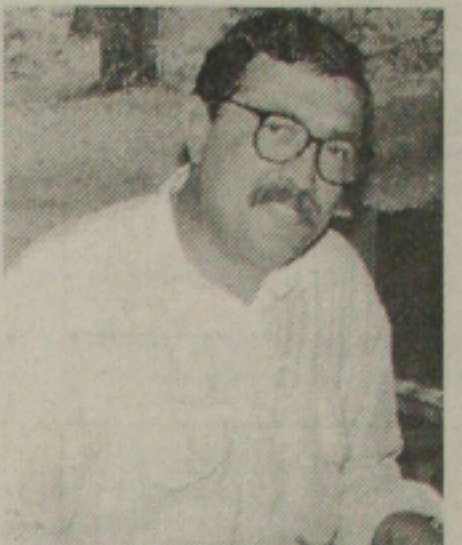
Estado. Na área de educação reformamos todas as escolas, estamos construindo outras 18, contratamos novos professores, instituímos o curso superior para professores no interior possibilitando o surgimento de 90 mil novas vagas. Mas pretendemos investir muito mais no segundo mandato.



Adelmo Macedo



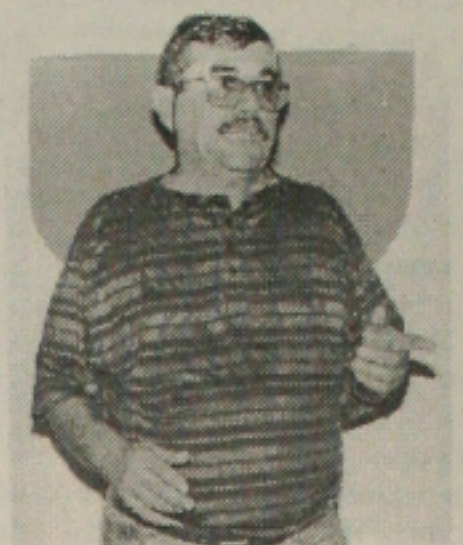
Albano Franco



Fernando Silva



João Alves Filho



Rômulo Rodrigues



Antônio Carlos Valadares

Estado. Na área de educação reformamos todas as escolas, estamos construindo outras 18, contratamos novos professores, instituímos o curso superior para professores no interior possibilitando o surgimento de 90 mil novas vagas. Mas pretendemos investir muito mais no segundo mandato.

Fernando - Analisando a situação em que se encontra o nosso Estado, as nossas prioridades são as seguintes: servidor público (construção do hospital do servidor público estadual e elaboração urgente do plano de cargos e salários dos servidores, saúde (verdadeira municipalização da saúde com repasse de verbas, acompanhamento e seria fiscalização na aplicação dos recursos, extinção da terceirização da saúde, concurso público para a área médica e higienização do Hospital João Alves Filho), segurança pública: polícia civil (aprovar de imediato, a Lei Orgânica da Polícia Civil e cumprí-la rigorosamente), Polícia Militar (concurso público para aumentar o efetivo policial, a fim de que possamos dar mais tranquilidade à população, aumento salarial para a polícia e reestruturação de toda a polícia, dando assim melhores condições de trabalho), Corpo de Bombeiros (reequipar toda a instituição e melhorar o salário).

João - O maior desafio é o desemprego, pois ele tem um efetivo nocivo sobre a sociedade. A miséria, a violência, a injustiça social são consequências, em grande parte, do desemprego. Vou priorizar a educação, que será um processo decisivo nesta virada de milênio, onde a informação dominará as relações. E vamos dar continuidade ao trabalho que começamos no estado, nos campos da saúde pública, saneamento, moradia e segurança pública, entre outros.

Rômulo - Acabar com o desemprego, resolver todos os problemas nas áreas de educação, saúde e saneamento básico, habitação e segurança pública. Combater a sonegação e a corrupção. A diferença destas afirmações com as mesmas afirmações que farão os outros candidatos é a seguinte: os candidatos que estão ou estiverem no governo do Estado, por mais que afirmem o contrário, precisam do desemprego, do analfabetismo, das epidemias, da miséria e da insegurança pública para continuarem se elegendo. Portanto, sou o único candidato capaz de combater estes problemas de frente.

Valadares - As pessoas hoje querem viver bem. Para isso é necessário que tenham as mínimas condições de vida. O que consiste isso. Ter uma casa para morar, um emprego, boa educação, saúde - o que tem como ingredientes a execução de obras de saneamento básico como drenagem e pavimentação, serviços de esgotos, cuidados com o meio ambiente, entre outros tantos fatores que influenciam no dia-a-dia de cada cidadão. Então, no meu governo valorizarei todas as ações que tenha o cidadão como fator primordial - como a geração de empregos - não estou fazendo promessa vã como fez o senhor Albano Franco de gerar 100 mil empregos e só trouxe desemprego para o nosso povo, o que digo é que irei gerar empregos de fato. Para isso estimularei o turismo que é hoje, no mundo, a maior indús-

tria de geração de emprego e renda. Se emprega nesta atividade do lavador de carro, passando pelo guia turístico ao grande executivo. Este será um dos carros chefes do meu governo. Ainda daremos atenção especial ao homem e à mulher do interior, fortalecendo com ações positivas a economia rural, com vistas a obter geração de empregos e a evitar o êxodo no campo. Neste sentido as micros agro-indústrias receberão incentivos para o seu surgimento. Acompanharemos a economia rural em toda a sua cadeia produtiva, desde a produção até a comercialização. Ensinaremos ao pequeno produtor a escolher a melhor semente, o melhor adubo. O BANESÉ será um Banco de Desenvolvimento para financiamento da produção. Ensinaremos como embalar e tornar o produto proveniente do meio rural mais atrativo e mais confiável para o consumidor. Vamos reduzir impostos dos supermercados que adquirirem a pequena produção agroindustrial, como o queijo, a manteiga, a coalhada ou o iogurte. As hortaliças de Itabaiana e Malhador receberão o mesmo estímulo. Será implantado o programa de valorização da economia do interior. No meu governo criarei estímulos para valorização da cultura, hoje esquecida pelo atual governo. Criei em Boquim o mercado do produtor. A cultura, as artes, o lazer e a música, foram fomentadas com a construção do Gonzagão, o AUGUSTUS (o Estado participou do empreendimento na base de 20%), os barracões culturais e o Parque dos Cajueiros.

GS - Quais os maiores desafios que um governante vai enfrentar neste final de milênio?

Adelmo - Adequar o governo para que tenha condições modernas e eficientes de enfrentar os desafios de uma sociedade cada vez mais exigente e competitiva.

Albano - O emprego é certamente o grande desafio deste final de milênio. A informatização permite que se produza muito mais em menos tempo com menos gente. Outro desafio de porte é atender a demanda reprimida de uma sociedade que começa a despertar para o valor da cidadania. A saída para enfrentar essas questões é a eficiência do Estado e a competência da iniciativa privada. Tudo isso passa pela elevação da qualidade de serviços e produtos.

Fernando - Integrar-se no processo de globalização, através de uma política que possibilite ao Estado uma participação ativa nesta tendência mundial.

João - As rápidas transformações que estão acontecendo na economia mundial e na informação, vão exigir, mais do que nunca, do administrador público, eleger prioridades. Sempre tenho dito que o Nordeste não é um problema para o País. As soluções existem, mas para implementá-las é preciso coragem e decisão política.

Rômulo - O grande desafio deste final de milênio é o agravamento da crise do capitalismo que não consegue resolver o problema do desemprego gerado pelo avanço tecnológico. Um governante comprometido com as demandas populares investirá em obras que resultem em geração de emprego direto para a população e criará mecanismos que impeçam que, em fun-

ção do lucro das empresas, milhares de pessoas sejam desempregadas.

Valadares - A falta de compromisso com o fortalecimento da economia nacional por parte do presidente Fernando Henrique e do governador Albano Franco levou milhares e milhares de pais e mães de família ao desemprego e outras milhares de empresas nacionais a falência. Isso tornou estes dois governantes os mais perfeitos clones da atualidade, o da crueldade. Estes dois senhores e seus seguidores, mesmo aqueles cristãos novos, entrarão para a história como os destruidores da economia interna do Brasil e de Sergipe. Gostaria que me provassem que a Bralma empregou 10 sergipanos em sua fábrica. Não sou eu quem está dizendo, foi o ex-prefeito Walter Cardozo Costa, de Estância, que afirmou: "Não tem nem dez sergipanos trabalhando nesta fábrica". Ai se caracteriza um dos engodos do senhor Albano Franco que prometeu 100 mil empregos e fez foi desempregar trabalhadores do Banese, da Energipe e de outras empresas e autarquias públicas do Estado. Foi o tetracampeão do desemprego. Durante quatro anos foi incapaz de gerar os 100 mil empregos que prometeu. Como no seu governo pelo menos mais de 100 mil sergipanos ficaram sem emprego, dr. Albano está agora devendo 200 mil empregos. Como vai pagar esta conta, mormente depois que ele praticamente gastou todo o dinheiro da Energipe na cooptação de políticos? Diante deste quadro dantesco criado por FHC e Albano, não tenho dúvida de que o maior desafio será combater o desemprego crescente no país e no Estado. Solução para este mal nos temos e o plano para meu governo, contempla a criação de novos empregos com incentivos e valorização do turismo, estímulo para permanência do homem no campo e com o assentamento de trabalhadores rurais.

GS - Quem o senhor considera seu adversário mais difícil? Por quê?

Adelmo - Convencer o povo da necessidade de mudanças mostrando que a política é coisa séria, embora esteja sendo tratada de forma negociada por pessoas que objetivam somente o poder pelo clientelismo barato e descompromissado.

Albano - Não há adversário mais difícil ou menos difícil. O que estará em jogo nesta eleição, em que há três candidatos que já governaram o Estado, é competência administrativa. E nesse ponto estamos numa situação confortável. Não construímos castelos de areia nem obras faraônicas. Estamos atendendo as necessidades da população carente com a construção, até dezembro, de 12 mil casas populares, a maioria com prestações de apenas um real por mês. Estamos implantando 100 km de rede de esgotos sanitários para transformar Aracaju na segunda capital mais bem servida do país nessa área, só atrás de Curitiba. Já implantamos 1.889 km de rede de eletrificação rural, beneficiando 16.500 famílias - uma marca histórica em Sergipe. O povo não é bobo nem massa de manobra, por isso percebe muito bem quem tem de fato serviços prestados.

Fernando - Nenhum. O grande juiz é a população do nosso Estado.

João - Não podemos subestimar nenhum dos três principais candida-

tos, mas se me perguntar qual será o candidato mais difícil para enfrentar no segundo turno, direi que é o senador Antônio Carlos Valadares. Até porque há um pacto público entre nós dois que, na eventualidade de apenas um de nós estiver no 2º turno enfrentando Albano, aquele que não tiver sucesso apoiará o outro, ou seja, transformará a vitória em certeza, pelo menos em termos estatísticos. Não obstante, cada vez mais me convenço que o confronto final será entre João e Valadares.

Rômulo - O poder econômico. A cada ano que passa fica comprovado que eleições da forma que estas são disputadas não são ganhas e sim compradas.

Valadares - Todos os adversários são respeitáveis. Não existe um mais ou menos difícil que outro. Teoricamente o nosso maior adversário é o governador Albano Franco, que tem hoje uma máquina azeitada a serviço de sua candidatura. Mas no entanto essa condição pode ser superada com o nosso trabalho de conscientização política do eleitorado. O povo está acompanhando com indignação o processo de aliciamento de lideranças e esta revolta repercutirá nas urnas a nosso favor, porque a nossa coligação pela sua coerência representa o sentimento de oposição a este governo, pois em momento algum participamos dele, seja a nível federal ou a nível estadual.

GS - O senhor acha que a política hoje virou um negócio? Por quê?

Adelmo - A política sempre foi séria. O que ocorre, é que o comércio dos interesses, na maioria das vezes escuso, foi levado para dentro dessa ilustre atividade pública. Sou político e sou honesto. Portanto, ainda nem tudo está perdido. Existem muitos políticos sérios e dignos. Cidadão, confie no futuro de Sergipe e do Brasil.

Albano - Não. Como em qualquer área de conhecimento humano, na política também há bons e maus homens. Deixe a cobiçada presidência da CNI para governar o meu Estado. Pelo que já pude fazer pelo meu povo no Congresso, sei que estou comprometido, mesmo sabendo que ainda há muito mais para ser feito. Entendo que o grande negócio do político é estar com a consciência tranquila. Para isso basta ter responsabilidade social e capacidade de trabalho.

Fernando - Acho que é mais que evidente. Para 70% dos políticos, fazer política virou um negócio. Diante dos fatos corriqueiros do dia-a-dia posso resumir citando um único exemplo: Sérgio Naya.

João - Não tenho dúvida, e isso está evidente nas declarações do chefe da Casa Civil Gilton Garcia, que reconheceu publicamente que o dinheiro está acima dos valores morais na política sergipana. E não só está virando um balcão de negócios, na compra de adesões e de votos, como servindo a motivações escusas para enxovalhar a dignidade de homens públicos, seus familiares e suas empresas. Esse tipo de comportamento em relação a mim, minha família e minhas empresas eu já havia denunciado no lançamento da minha candidatura.

Rômulo - A política é um grande negócio para as forças dominantes e para os políticos tradicionais. Se for computador o que gastam para se eleger, fica evidente que não retiram em remuneração nos quatro anos de mandato. Deve haver outras vantagens por trás para se gastar tanto dinheiro. Um exemplo de negócio na política é a compra de votos para aprovar a reeleição de FHC, por R\$ 200 mil. Todas as vezes que há um escândalo os políticos tradicionais estão envolvidos. A chamada "banda podre" do Congresso, como chama FHC, é a mesma banda que apoia e aprova seus projetos. Para nós a política é um exercício de militância, defendendo os excluídos e ocupando os espaços para promover uma sociedade mais justa e igualitária.

Valadares - Infelizmente alguns políticos tentam transformar a política num negócio. Há políticos que se transformaram em verdadeiras empresas vivas da comercialização do prestígio e do voto. Como político sempre agi com lisura. Entendo a política como um instrumento de fazer o bem, o melhor para a população e não um instrumento de locupletação. Mas o povo dirá não a quem usa a política para negociatas. Estas pessoas estão no bloco de sustentação ao governo do Estado. E só ver quantos e quais se renderam ao checão da Energipe através do pacto da vergonha para descobrir quem tenta transformar a política num grande balcão de negócios.

CRIS CESTAS Aceitamos cheques pré-datados.
Cristiane Sobral
Tel: (079) 248-6072

No dia 09 de Agosto apresentei seu Paizão com um delicioso Presente:

CESTA DE CAFÉ DA MANHÃ!
Cesta de vime decorada, acompanhada de xícara personalizada, jornal e recheada com muito amor!

Temos outros tipos de cestas:
Queijos e Vinho, Aperitivos, Chá da Tarde, Aniversários, Infantil e Cestas de Banho.

Cond. Rec. Verde Baubá - Apto. 104 - Augusto Franco

DISK-TERNURA

No Dia dos Pais, expresse todo seu amor e carinho, enviando uma mensagem a quem você tanto ama.

TEMOS MENSAGENS PARA TODAS AS OCASIÕES.
RESERVE JÁ A SUA.
(079) 257-1688

Sr(a). Político(a)
Não deixe de nos consultar!

Faça sua campanha com economia e sucesso!

Brindes promocionais originais e com Preço Acessível!

**CAMISETAS * ADESIVOS
GARRAFINHAS * BOTTONS
BANDEIRINHAS * BONÉS
IMÃS DE GELADEIRA * PORTA TÍTULOS
CALENDÁRIOS * BOLSAS DE VIAGENS**

E muito mais...

Telefone para (079) 982-4526 - Fernando

ALY-TEX
AQUI A GENTE FAZ BEM FEITO

BOLAS, FARDAMENTOS ESPORTIVOS, CHUTEIRAS, MEDALHAS, TROFÉUS, SHORTS, ETC...

TEMOS TAMBÉM UNIFORMES ESCOLARES

Endereços: *Aracaju* Rua Arauá, 252 - Centro Tel: (079) 211-9667
Lagarto Rua Rosendo Ribeiro 26/32 Tel: (079) 631-2176

GRUPO SEVERIANO RIBEIRO

RIO MAR 1 Horários: 15:00, 17:50 e 20:40 horas
Tel: 224-8781

Armageddon
Gênero: Ação (Censura 12 anos)

RIO MAR 2 Horários: 13:30, 15:20, 17:10, 19:00 e 21:00
Tel: 224-8781

Máquina Mortífera 4
Gênero: Ação (Censura Livre)

Cine Riomar II - Cinema de Arte
Sexta-feira - 21:00 horas
"Ou Tudo ou Nada"
Sábado às 11:00 horas
"Ou Tudo ou Nada"
CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO

Gov. vai reformar presídios e pretende acabar com ociosidade

Os presídios do Estado por se encontrarem em péssimas condições de funcionamento, irão passar por sérias reformas nos próximos dias. Além das reformas que serão realizadas nos telhados, nas instalações elétricas e nas redes de água e de esgotos, o secretário João Guilherme, da Justiça do Estado (SEJUC), pretende minimizar a ociosidade dos presidiários e melhorar o sistema de segurança. O presídio Senador Leite Neto, em Nossa Senhora da Glória, no sertão sergipano, por exemplo, o número de leitos das celas será aumentado. Para que as reformas possam ser realizadas, a Sejuc está contando com o apoio do Departamento de Estradas e Rodagens (DER), da Cohidro, da Cehop, da Secretaria de Estado da Agricultura e da Emdagro.



Guilherme, em sua primeira visita a Penitenciária de Areia Branca, onde anunciou algumas mudanças

O presídio de Aracaju que tem capacidade para 180 presos, mas tem uma população carcerária de 610, está com o telhado completamente deteriorado, o esgoto e a fossa entupidas e a rede elétrica danificada. De acordo com João Guilherme, a Sejuc fará uma licitação para que as obras sejam feitas. Segundo ele, uma das cláusulas do ato licitatório é a de usar a mão de obra dos presos, que devem receber o mesmo salário que seria pago a outros profissionais que seriam contratados pela empresa que ganhar.

O presídio de Nossa Senhora da Glória que tem capacidade para 108 detentos, mas possui atualmente 241 presos, alguns

dos quais dormindo de forma inadequada por falta de camas nas celas, está com o telhado, a rede elétrica e de esgoto necessitando de restauração. A Cehop deverá ainda esta semana, apresentar projeto para que as reformas sejam realizadas em todos os presídios, conforme informou o secretário.

Ele acrescentou que alguns módulos do presídio de Glória, que não sendo utilizados, serão transformados em celas. Com relação ao presídio de Areia Branca, João Guilherme revelou que igual aos demais presídios, será necessário consertar a rede de esgoto, desentupir a fossa e recuperar as guaritas de segurança.

Um outro problema tido como crucial naquele presídio, era o alambrado que estava completamente danificado, mas que já está sendo recuperado. Para dificultar as possíveis fugas, além do alambrado, está sendo colocada uma cerca ao lado do alambrado.

A Sejuc com o apoio da Emdagro, vão fazer uma horta para que os presos de Areia Branca possam ocupar o tempo. A área a ser ocupada com a horta será de meio hectare e no local será plantado pimentão, alface, coentro, cebolinha, cenoura, quiabo e couve. Segundo o secretário, 50% do produto a ser colhido serão entregues a empresa que

fornece alimentação aos presidiários, enquanto que a outra metade da colheita será entregue aos presos e seus familiares para ajudar no seu sustento.

Quanto a Casa do Albergado que tem capacidade para 68 presos, mas possui apenas 12 internos, será transferida para um prédio da Codise, enquanto que, irá para o local a Secretaria de Estado da Justiça, que está funcionando em uma casa alugada na Avenida Beira Mar, no Bairro São José. Os cerca de R\$ 4 mil que são pagos de aluguel, a Sejuc irá usar na compra de computadores para informatizar os presídios e a própria secretaria.

Deputada quer trabalho para o combate a prostituição infantil

A deputada estadual Susana Azevedo, defende que o Governo do Estado tenha um programa de combate a prostituição infantil, assistindo as famílias carentes, para evitar que as meninas sejam convencidas a ter uma "vida fácil, com dinheiro em abundância" que, embora não sendo realidade, é um forte argumento que os aliciadores usam, para conquistar suas vítimas.

Susana entende que não é só combater o aliciador. É preciso que o Estado tenha um programa de assistência, orientação e, acima de tudo, que ofereça condições para que os pais possam sobreviver com trabalho digno - afirmou.

A parlamentar diz que tem consciência que é uma tarefa difícil, sobretudo, porque é necessário que todos os segmentos sociais estejam unidos nesta

guerra.

Não podemos, diz Susana Azevedo, combater a prostituição infantil, apenas quando o assunto vira moda e é discutido nos meios de comunicação. É essencial que se tenha um trabalho permanente para que, através da conscientização, se consiga, no mínimo, reduzir o número de adolescentes que são levadas a se prostituir. E o Estado tem responsabilidade nessa tarefa - afirma.

Policiais realizam outra assembléia

O Sindicato dos Policiais Civis de Sergipe, realiza na próxima semana, uma Assembleia Geral, para decidir que decisão tomar devido ao não cumprimento por parte do Governo do Estado referente ao acordo firmado com a categoria em fevereiro do ano passado. Segundo o presidente do sindicato, Manoel Nascimento, até o momento, o governo só conseguiu cumprir a gratificação de Atividade Policial, correspondente a 3,48%.

Para o presidente, o reajuste não trouxe os benefícios esperados pela categoria. "O reajuste que deveria incidir sobre o salário base de cada servidor, foi aplicado em cima do base inicial da categoria, vindo a prejudicar quase que toda a classe", observou Nascimento.

Sindicato dos Rodoviários tem novo presidente no mês que vem

Com 952 votos, a Chapa 2, chamada de A Nova Opção, que teve como candidato à presidência do Sindicato dos Rodoviários de Aracaju, José dos Santos, foi a vencedora. As eleições ocorreram normalmente e durou três dias. O resultado da apuração saiu a meia noite de anteontem. A concorrente da Chapa 2, foi a Chapa 1, que teve como cabeça o atual presidente João Batista dos Santos, que obteve 940 votos.

O presidente eleito, José dos Santos, que é vice do atual presidente dos Rodoviários, tinha certeza que as eleições seriam disputadas, em virtude de dois nomes serem aceitos pela comunidade dos motoristas. Ele contou que ficou preocupado desde a apuração, porque os votos saíram das urnas disputados.

Concorreram as eleições quatro chapas: a de número 2, vencedora, com 952 votos, a 1, com 940 votos em segundo lugar, a 3 com 286 votos e a 4 com 375 votos. O atual presidente, João Batista dos Santos, que tem como vice o presidente eleito, José dos Santos, passou oito anos na direção do Sindicato dos Rodoviários.

Metas - O presidente eleito, José dos Santos, disse que tem como meta de trabalho, ampliar a assistência médica dos motoristas, cumprir todas as promessas de campanha e manter um diálogo com os motoristas. "Não temos oposição aqui no sindicato. Temos trabalhadores descontentes e vou manter um bom relacionamento com todos os Rodoviários", disse o presidente eleito, que toma posse no dia 29 de setembro.

José dos Santos tem quatro anos de mandato para cumprir as promessas de campanha. Ele garante que vai trabalhar com honestidade e seriedade em prol da categoria. "Estou certo que vou trabalhar para conseguir os benefícios para os motoristas. Espero também contar com a colaboração de todos para desenvolver um bom mandato durante esses quatro anos" comenta José dos Santos.

Ele disse que fez um acordo com o atual presidente João Batista dos Santos, para ter o apoio nessas eleições de 98. Depois ele resolveu sair como candidato e formar seu próprio grupo. "Fomos à luta e o resultado foi esse: ganhamos com 12 votos a mais. Foi uma vitória apertada, mas estamos como presidente eleito", comentou José dos Santos.

O presidente frisou que será cobrado do governador, o cumprimento de todo o Termo de Compromisso, principalmente com referência a regulamentação da Lei Orgânica, além da regularização do pessoal que está em desvio de função.

Nascimento ressaltou que apesar da categoria esta cansada de esperar uma decisão coerente por parte do governo, não existe até o momento nenhuma discussão sobre uma possível paralisação, mas o não atendimento as reivindicações, só será decidido na assembléia.

Um outro fato também destacado por Nascimento, é o pequeno número de policiais que existe para atender as necessidades do Estado. "Hoje temos cerca de 1.100, quando deveríamos ter em torno de 1.500", observou Nascimento, ressaltando que essa necessidade é de conhecimento do próprio secretário de Segurança.

"Não temos condições de continuar trabalhando com o número reduzido de policiais que temos hoje", disse Nascimento, questionando não entender por que o governo não contratou os aprovados no último concurso.

Deputado Estadual **20.147**

PSC **Nilton Lacerda**

Este é o Homem, vote certo!

Martelinho de ouro

Técnica rudimentar revoluciona oficinas

Um método antigo trazido para os dias atuais está revolucionando o serviço nas oficinas mecânicas no desamasse e recuperação da chaparia de automóveis. Chamado pelos mecânicos de "martelinho de ouro", a técnica ganha espaço e é hoje bastante procurada pelos motoristas que têm conhecimento, dando adeus de uma vez por toda a pintura. Os mecânicos e proprietários de oficinas que trabalham com a técnica afirmam que o serviço é uma obra de arte.

"O 'martelinho de ouro' é um trabalho artesanal", descreveu o mecânico e proprietário da Magnie, Antônio Andrade, que trabalha no ramo há 30 anos. Ele disse, que a recuperação é tão perfeita que a cada conserto descobre-se que tudo é recuperável.

"Pequenas e grandes moças de carros são desamassadas sem arranhar a pintura", garantiu ele, afirmando que a técnica existe há anos e não sabe por que os motoristas não têm conhecimento e só agora vem ganhando divulgação no mercado.

O mecânico revela que a técnica é rudimentar porque as ferramentas são criadas a partir da necessidade de desamasse do carro e podem ser feitas com madeira ou ferro. As de madei-

ras são as mais comuns. As de ferro, como a cabeça do martelo ou espátulas, são isoladas com plástico para que não haja contato com a pintura evitando arranhões. A confecção de ferramentas a partir da madeira virou vício para quem trabalha com o método, cada uma serve para um tipo de amassado. "Pequenos pedaços de madeira têm uma utilidade incrível", frisou.

O "martelinho de ouro", pode ser aplicado em todos os tipos de carros que o serviço será perfeito, mas Andrade faz uma ressalva, apenas nos automóveis que têm a pintura original. Ele explicou que em oficinas mecânicas que não usam o martelinho para desamassar uma porta ela tem que ser totalmente desmontada. Usando as ferramentas rudimentares não é necessário.

Além de poupar dinheiro, o cliente poupa tempo. Os serviços em oficinas mecânicas, utilizando outras técnicas, podem levar dias. Com o "martelinho de ouro" eles saem novinhos como antes em apenas 15 minutos. "Existem consertos que requer maior agilidade e perfeição, por ser maior e mais complicado. Nesses chegamos a gastar no máximo duas horas", colocou.

Mas o que mais atrai o cliente na hora de opinar pelo "martelo", na opinião do proprietário é o custo do serviço. Os preços, segundo ele, são muito acessíveis, de R\$ 20 a R\$ 50, isso a depender do tamanho do estrago e o local.

Andrade disse ainda, que atende em média, cinco ou seis carros por dia. Os novos, nacionais ou importados, cheios de automação, também se rendem a técnica que utiliza os segredos de desamassar por trás do pano das portas se o amassado for nesse local. "É um serviço que oferece todas as vantagens, economia, tempo e satisfação, porque deixa o carro sem marcas, novo", ressaltou.

As pancadas que são usadas para iniciar o serviço de desamasse de um automóvel, se torna desnecessário com a aplicação do "martelinho de ouro". Outra vantagem do serviço, segundo Andrade é que ele evita calor, prevenindo assim problemas futuros, como ferrugem, por exemplo.

Ele salientou que tudo num carro é recuperável. "Quando acontecem acidentes as pessoas costumam deixar peças no local achando que não têm valor. Todas as peças têm valor", assegurou.



Jorge Caboje recupera um Uno depois de sofrer danos na lateria e aos poucos ganha forma original

Paciência, segredo do trabalho

Paciência, dedicação e criatividade e assim que George Alberto Moura Santos, o Jorge Caboje, define o método do "martelinho de ouro". Sua oficina mecânica so trabalha com ela. Ele disse que o segredo da perfeição do trabalho do chapista está nessas três qualidades. "Se não tiver paciência não vai a lugar algum", ensinou.

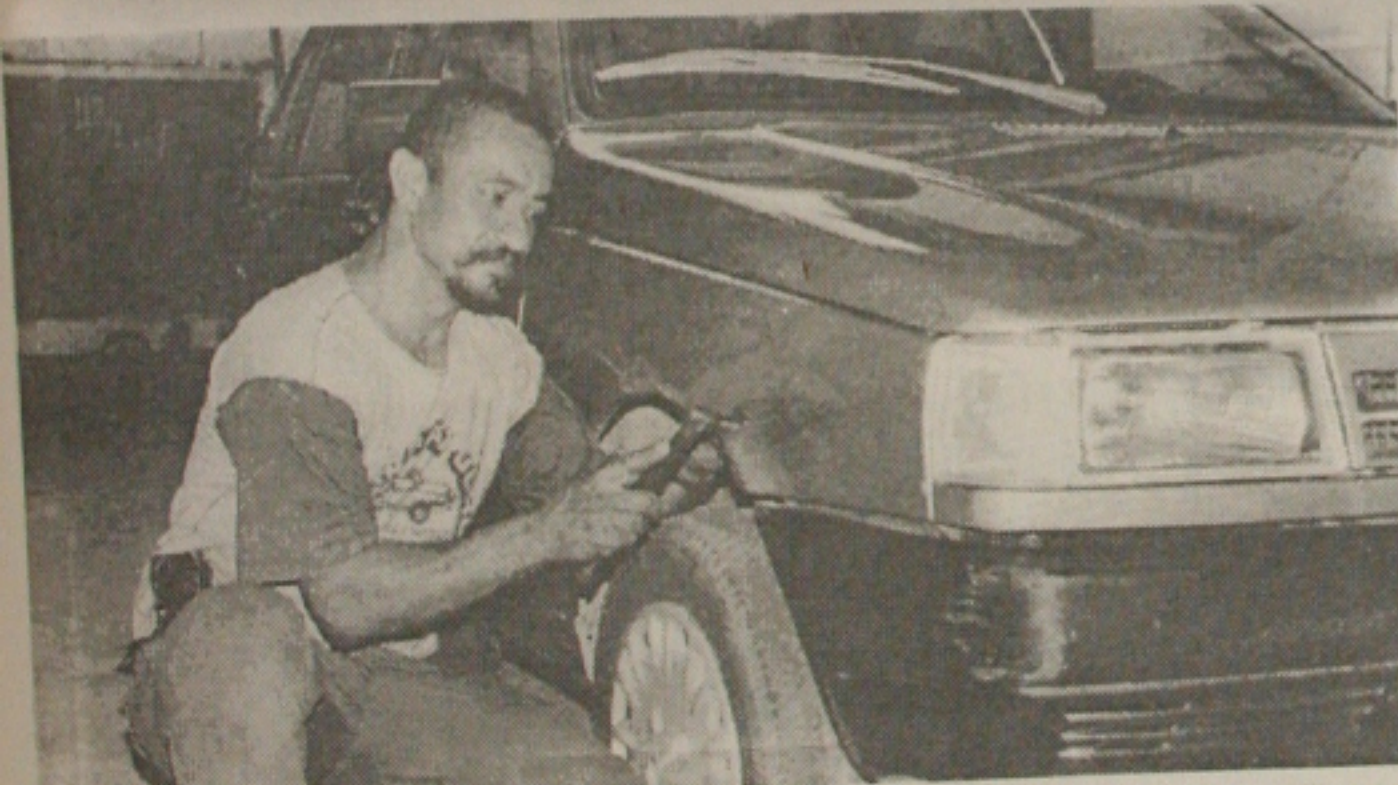
Ele completou que as ferramentas usadas para o trabalho não são esperais ou de último lançamento, são normais, porém preparadas para cada serviço. Além disso, o ser-

viço mais rápido e muito mais barato. Segundo Caboje, 90% dos carros em condições de recuperação ficam com aspecto de novo se for utilizado o "martelinho de ouro", sem necessitar de pintura.

Confirmando que a técnica é antiga, mas nunca foi aperfeiçoada nem tão procurada, o chapista lembrou que começou a trabalhar no processo, desamassando tanques de motocicletas - bem complicado -, lembrou ele dizendo que desde então só queria desenvolver mais e mais métodos. Hoje ele trabalha com

quatro chapistas e afirma que eles têm muita dedicação e paciência.

Para Caboje, a procura é mais que satisfatória, tanto, que os clientes agendam o dia e hora para o reparo no veículo. O serviço é procurado também pelas concessionárias, uma vez que eles não fazem conserto, repõem as peças. "As vezes, não é necessário trocar a peça, desamassando um pouquinho, resolve. O serviço é tão perfeito que não parece que mexeu na lateria do carro. Trabalhamos tanto por baixo como por cima", explicou.



A técnica empregada pelas oficinais deixa o veículo novo e os donos ficam satisfeitos com o serviço

Clientes afirmam estar satisfeitos com serviço

O empresário, Jose Manoel Freire, colidiu com outro veículo na BR-101, quando voltava de viagem a Sergipe. O veículo Gol de pintura metálica ficou com o para-lama direito amassado. Ele achou que o conserto seria complicado e caro, mas soube através de informações que o para-lama poderia ser recuperado sem a necessidade de retoque de pintura e procurou o ser-

viço do "martelinho de ouro", ficou surpreso e satisfeito. Hoje, ele indica a qualquer pessoa.

Segundo ele, o trabalho realmente é artesanal e perfeito. "Quem não fica chateado depois de um acidente com o carro? Me surpreendi ao ver meu veículo totalmente recuperado, sem gastar muito e sem alteração da peça original. Tenho que reconhecer que

não houve muito estrago, mas mesmo sendo pequeno, se tivesse recorrido a outras oficinas, teria uma diferença na lateria hoje", reconheceu.

Além das vantagens, Freire observou, que o tempo que perdeu com o carro na oficina não lhe trouxe prejuízos. Em questão de hora teve o carro pronto para rodar. Ele disse que indica o serviço a todos

que não sabem da técnica e pode garantir que a opinião é sempre a mesma dele.

Os proprietários das oficinas que trabalham com o "martelinho de ouro", dizem que não têm a reclamar quanto a procura porque atende as expectativas de mercado, mas garantem que hoje, o que era desconhecido passou a ser uma opção.

Banda A implanta sistema anti-fraude

O cliente Banda A acaba de ganhar mais um aliado. Já está disponível e em operação, o SAF - Sistema Anti-Fraude, implantado na Área 9 (Bahia Sergipe), que atenderá a Telebáhia Celular e a Telergipe Celular. O novo sistema e da empresa americana Digital, instalado com sucesso em mais de 10 operadoras de diversos países. O objetivo é reduzir ainda mais a ocorrência de fraudes no Serviço Móvel Celular.

O Sistema Anti-Fraude vai permitir aos analistas a padronização e o acompanhamento on line do perfil, atualizado diariamente dos usuários do Serviço Móvel Celular, detectando mais rapidamente os casos de fraude proporcionando assim o imediato bloqueio dos aparelhos irregulares.

Com o sistema em funcionamento, vai ser possível imbrir todos os tipos de fraudes, desde as técnicas, como os clones, até o controle do limite de chamadas dos assinantes, evitando grandes perdas em caso de inadimplência.

Nos países onde o sistema já foi instalado, as perdas com fraudes caíram para algo em torno de 1% a 2% do faturamento, permitindo uma maior rentabilidade do negócio e aumentando a satisfação dos clientes do Serviço Móvel Celular.

Diariamente a Telergipe Celular acompanha os telefones celulares suspeitos, através do Sistema Anti-Fraude. A gerente de Vendas, Rosângela Barreto disse que a Telebáhia Celular emite relatórios com os números dos celulares que estão em análise, e "nos fazemos a checagem junto aos clientes".

Pescadores beneficiados pelo Projeto Nordeste

A pesca artesanal nos municípios de Estância, Gararu e Brejo Grande ganhou um novo impulso depois que o governo do Estado, através do Projeto Nordeste, decidiu financiar a compra de barcos a vela, lanchas, redes, tarrafas, covos, balanças e freezers. "O objetivo é gerar novos empregos e aumentar a renda dos pescadores já que muitos, por falta de material, ficam impossibilitados de exercer a atividade", explica o coordenador do Pronese, advogado Eraldo Aragão. Todo o equipamento é adquirido através das associações a quem compete ainda a tarefa de conservação.

Nesses três municípios o Projeto Nordeste já financiou 45 barcos a vela e três a motores (lanchas). Estes últimos servem de apoio aos primeiros. Cada barco é utilizado por no mínimo dois pescadores. Além disso, foi financiada a compra pelas associações de panos de rede lampiões, balanças para 20 e 150 quilos e freezers, utilizados para

a conservação do pescado. "O equipamento chegou em boa hora, pois muitos colegas estavam de braços cruzados porque não tinham um barco para ganhar o pão de cada dia", festeja o presidente da associação dos pescadores do povoado Miranga, em Estância.

Para ter direito aos recursos oriundos do Banco Central e Governo do Estado, as três associações de pescadores elaboraram um projeto onde especificam as necessidades de suas comunidades. Após análise técnica do pessoal do Pronese, os recursos foram liberados para a compra de todo o material. "É importante registrar que na medida do possível os barcos são feitos pelos próprios comunitários, assim como as redes, tarrafas e covos. Com isso já começamos a gerar renda antes mesmo da efetivação em si do projeto que ocorre quando barcos e demais material estão prontos para a pesca", afirma Eraldo Aragão.



Pescadores beneficiados pelo Pronese

Fabaju terá audiência com uma comissão de vereadores

A Frente das Associações de Bairros de Aracaju (Fabaju) em conjunto com a associação de moradores dos bairros Santos Dumont, Bugio, São Carlos, Maria do Carmo II, Nova Liberdade, Planalto, Matadouro, Jardim Centenário, Nova Veneza, D. Pedro, Anchieta, Estrela do Oriente e Ângela Catarina, terão audiência hoje às 9h com uma comissão de vereadores tendo a frente o presidente da Câmara de Vereadores, Sérgio Góis (PSDB), quando na oportunidade será entregue um documento solicitando uma série de medidas buscando uma solução imediata para acabar com o mau cheiro exalado pelo Frigorífico de Sergipe (Frise), com a queima de ossos para a confecção de farinha de osso para ração animal.

O documento enfatiza que, durante a queima dos ossos, o mau cheiro tem provocado mal estar aos moradores daquela redondeza, principalmente as senhoras gestantes, crianças e idosos, que por diversas vezes são obrigados a buscar postos de saúde e hospitais apresentan-

do náuseas e problemas respiratórios.

O documento ressalta ainda que o mau cheiro exalado tem provocado quase que diariamente a suspensão das aulas, o que pode vir a prejudicar o ano letivo dos estudantes. Segundo os moradores, durante o dia fica impossível fazer as refeições, e a situação se agrava ainda mais no período da noite, quando as crianças muitas vezes não conseguem dormir.

Os moradores estão solicitando do Ministério Público, Vigilância Sanitária do Estado e do Município, a se somarem em busca de uma solução o mais breve possível junto aos proprietários do Frise, para que instale os equipamentos que segundo os diretores, já foram adquiridos. "Não queremos acabar com a confecção da farinha de ossos que serve para alimentação animal, queremos apenas que os moradores tenham uma condição digna de moradia", observou o presidente da Fabaju, Manoel Barros.

A NOSSA DEPUTADA ESTADUAL

SUSANA
PSB 40 200
PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

BANCO DO BRASIL

AVISO DE CONCORRÊNCIAS

O BANCO DO BRASIL torna público que realizará em 21.08.98, às 14:30 horas, concorrências regidas pelos termos dos Editais e pela Lei nº 8.666, de 21.06.93, para alienação dos seguintes bens:

ARACAJU (SE)
- um terreno residencial urbano, situado na Rua Promotor Arquibaldo Mendonça, s/nº, lote 46 do Loteamento Bemvindo, bairro Suça, com área de 325,00m². Preço mínimo: R\$ 34.700,00 à vista ou parcelado em até 10 anos.
Edital e informações na agência São Cristóvão (SE) - Tel.: (079) 214-1522.

CARIRA (SE)
- parte de terra do imóvel rural denominado Fazenda São José, situado na localidade de Bezerra, com área de 423,00ha. Preço mínimo: R\$ 201.000,00, à vista ou parcelado em até 10 anos.
Edital e informações na Agência Carira (SE) - Tel.: (079) 445-1349.

PEDRO ALEXANDRE (BA)
- um imóvel rural denominado Fazenda Trapiá, com área de 969,00ha. Preço mínimo: R\$ 98.000,00, à vista ou parcelado em até 10 anos.
Edital e informações na agência Siqueira Campos - Aracaju (SE) - Tel.: (079) 241-1201.

SÃO CRISTÓVÃO (SE)
- um imóvel rural denominado Fazenda Santa Mônica, localizado no povoado Umbaúba, com área de 184,13ha. Preço mínimo: R\$ 51.000,00, à vista ou parcelado em até 10 anos.
Edital e informações na Agência São Cristóvão (SE) - Tel.: (079) 214-1522.

José Horácio de Araújo
Gerente da Infra/Resid Salvador (BA)

Dia dos Pais

Comércio registra movimento recorde

(Foto: Fernando Silva)

Apesar da mudança na escolha do consumidor, o Dia dos Pais ainda mantém a tradição. Presentear é a palavra chave, ainda que com lembranças simples. Diferente de anos anteriores quando os papais recebiam até mesmo carros novos, dessa vez, os cintos, carteiras e pastas executivas foram a grande escolha. De acordo com os filhos, o que conta hoje é o preço que vem sobrepondo a vontade de presentear com valores mais altos.

Um pouco diferente dos anos anteriores, o movimento que se via aumentar no comércio no início do dia de ontem não era em direção as grandes lojas, mas aos ambulantes. Na porta de grandes magazines como a Riachuelo, um amontoado de pessoas esperava às 9h apontarem no relógio para entrar. Embora parecesse que iriam levar a loja toda, a maioria apenas pesquisava promoções. Para os vendedores, não houve outra sessão, onde se concentrasse maior número de compradores ou curiosos do que as promoções de camisetas e calças.

Nas lojas Sapatus, a venda de calçados se manteve com mais intensidade entre bolsas e cintos, além das sandálias. O principal artigo da casa, o sapato, ficou relegado a segundo plano, pelo preço elevado. Um sapato social, o mais procurado, manteve preços entre R\$ 35,00 o mais barato, até R\$ 90,00 um dos mais caros. Um cinto social ficou fixado em torno de R\$ 25,00 até R\$ 70,00 em couro. Os que mais venderam foram os mais baratos, foi o que afirmou o vendedor Ruimar dos Nascimento.

Ele explicou que muitas pessoas preferem comprar no mer-

cado ou no camelô, por ser mais barato. "As pessoas não questionam qualidade e sim o preço. Todos querem presentear sem ficar devendo depois ou onerado", explicou. Outra opção já consagrada no Dia dos Pais foi exposta por R\$ 45,00 nas Lojas Americanas, a furadeira elétrica. Variável em seu preço, ela oscilava em tamanho e utilitário. Maria Cecilia procurava uma dessas furadeiras, mas ao deparar com o preço, decidiu que compraria um relógio por R\$ 25,00 também nas Americanas.

A famosa cadeira do papai, uma espécie de poltrona reclinável que oferece conforto para ver TV, ficou encalhada. Nas lojas de móveis como a Plymóveis, a solução foi botar a promoção de última hora e a cadeira de quase R\$ 200,00 pode ser comprada para quem optou por até R\$ 95,00. José Márcio Vieira, disse que sempre quis comprar uma delas, mas o preço sempre impossibilitava. "Vou levar essa da promoção, esperei até a última hora para ver se baixava o preço, tive sorte", comemorou.

Vencedores - Quem saiu ganhando sem dúvida foram os ambulantes. Para esses o dia foi lucrativo. Ainda cedo por volta das 8h, muitas pessoas circulavam na José do Prado Franco e Rua Santa Rosa. Muitos procuravam por ferramentas, cintos, sapatos e bolsas que foram vendidos a preço pelo menos 40% mais baixos que os das lojas. Por volta das 9h, os sorrisos já eram constantes nos rostos dos ambulantes. O sol ainda estava frio e a maioria já tinha vendido mais do que costumam em dois dias durante a semana fora de datas festivas.



Às vésperas do Dia dos Pais, as lojas do centro comercial de Aracaju ficam superlotadas

A exceção e a regra no dia 12

Depois do sucesso da leitura dramática de Baal, onde por causa do grande público foram feitas duas sessões e os atores pensam em abrir uma temporada, será realizada quarta-feira no auditório do Palácio da Justiça às 20h, a apresentação da leitura dramática do texto "A exceção e a regra".

Da próxima leitura vão participar nove atores e será dirigida por Isaac Galvão, ator e diretor que fez muito sucesso em Esperando Godot.

"A exceção" é um dos mais conhecidos textos do dramaturgo alemão, que trata da relação entre pai e filho, e empregado, o que culmina num julgamento. Por causa desse contexto, foi feita uma parceria com a OAB - Ordem dos Advogados do Brasil e a leitura será apresentada no Palácio da Justiça. Aproveitando a oportunidade a OAB dará posse a Comissão de Cultura da instituição.

As outras sete leituras dramáticas serão Galileu Galilei dia 02/09, o Casamento do Pequeno Burguês dia 23/09, Um Homem é um Homem dia 07/10, O Julgamento de Luculo dia 04/11, Luz nas Trevas dia 18/11 e Alma Boa de Set Suan dia 12/12.

Vendas de caminhões cresceram 15% em Sergipe

Para as concessionárias de veículos, o ano de 98 tem sido melhor que 97 em vendas de caminhões. Na União Veículos, responsável pela comercialização do Mercedes Benz, o aumento nas vendas foi de 15% sendo o modelo L 1620, o mais vendido. Na Concorde que inicia esse ano sua venda oficial, as pré-vendas que já vêm se realizando estão dentro da expectativa e a cidade de Itabaiana sobressai como a grande compradora de caminhões do Estado.

Fabricados em São Bernardo do Campo (SP), os caminhões Mercedes Benz, variam em vendas de 18 a 20 veículos por mês. Todas as vendas são efetuadas dentro do Estado de Sergipe. Segundo explicou o gerente de vendas da União, Virgílio Augusto Diniz, hoje são comercializados no mercado em boas condições 30 modelos de caminhões. Um desses veículos de modelo 16.20 custa hoje R\$ 68 mil o mais barato. O mais caro fica em média de R\$ 110 mil.

Apesar das inúmeras ofertas de financiamento, Diniz esclarece que a preferência é o consórcio, ou leasing. Alguns optam pelo Fname com recursos do BNDE. "Ninguém pode parcelar um caminhão todo. A prestação chegaria a R\$ 4 mil mensais. As pessoas geralmente parcelam 30%", observou o gerente. Ele disse que isso não afeta as vendas porque a necessidade do caminhão é com fins de trabalho. Explicou ainda que o restante do pagamento geralmente vem de um caminhão usado que se aceita na troca.

A escolha do cliente pode che-

gar até mesmo a 100 meses pelo consórcio. Mas para quem prefere rapidez só mesmo financiamento. Na Concorde Veículos a situação aparece um pouco diferente, já que a Chevrolet está retomando ao mercado de caminhões no Estado. O gerente Executivo, Jamar Miranda, explicou que os caminhões que estão sendo comercializados agora aparecem com tecnologia de ponta, trazendo uma nova expectativa para as vendas.

Ele disse que os novos caminhões GMC, trazem cabine avançada, leito, e processos modernos de injeção eletrônica por um custo

não muito alto. "Estamos trazendo para o mercado caminhões leves e fáceis de guiar. Em Itabaiana a aprovação foi total. Lá e certamente o centro do mercado desses veículos", afirmou Miranda. O modelo mais simples da GM hoje custa R\$ 34 mil e o mais caro R\$ 63 mil.

Miranda explicou que ainda não estão sendo entregues em Sergipe caminhões para revisão periódica, no entanto, as vendas estão se processando e a assistência técnica está sendo volante. O DER é um dos órgãos que possui hoje uma frota de 10 caminhões

comprados a Concorde. "As vendas a empresas é um mercado mais extenso", afirmou. Miranda estima que em três meses a venda estará com suas obras concluídas na Concorde, o que fará com que após o pedido o caminhão esteja no Estado em quatro dias.

Para o financiamento, a variedade e também prazos longos, os preferidos do consumidor. Miranda adiantou que o consórcio já tem um grupo formado só com sergipanos. O leasing também na Concorde é um dos processos de financiamento prediletos pela facilidade de pagamento.



As concessionárias registraram crescimento de 15% nas vendas de caminhões em Sergipe

Empresa de grande porte no ramo de colchões recruta:
Representante Comercial

Requisitos:

- * 2º grau completo
- * Experiência em vendas (não necessariamente em colchões)
- * Ambos os sexos
- * Disponibilidade para viagens
- * Exclusividade
- * Habilitação

Ofereçemos:

- * Veículo da empresa
- * Área fechada
- * Premiações por cumprimento de metas
- * Ajuda de custo inicial
- * Treinamento e acompanhamento
- * Comissões compatíveis com o mercado

Os interessados deverão enviar currículo para Av. Aguanambi, 282 - Bairro Joaquim Távora CEP: 60.055-402 - Caixa nº 38. Fortaleza / CE

DEPUTADO FEDERAL



Uma
boa
idéia

PASSITO
PMDB 1551

Aproveite suas horas livres e venha vender publicidade

Oferecemos

Comissão sobre vendas, prêmios e vale transporte

Exigimos

Boa aparência, fluência verbal
Escolaridade mínima 2º Grau

Entrevistas com Sueli Vieira no horário comercial.

Gazeta de Sergipe S/A

Av. Juscelino Kubitschek, nº 396 - A - Santo Antônio
PABX: (079) 211-8833 - Fax: (079) 211-8808

Curso sobre Diabetes acontece em setembro

De 18 a 19 de setembro, será realizado no auditório da Sociedade Médica de Sergipe (Somes), o 2º Curso de Atualização em Diabetes e Endocrinologia. O curso faz parte da programação do XII Congresso Brasileiro de Diabetes, que acontecerá em Aracaju, de 8 a 14 de outubro de 1999.

Similar ao que ocorreu no mês de maio, o curso irá discutir várias temáticas, a exemplo de Novos Conceitos sobre Diabetes Mellitus, Endocrinopatias mais Comuns na Prática Clínica e Simplificando o Tratamento de Alguns Aspectos do Diabético.

Durante o evento, vão estar presentes os membros da comissão científica do congresso. O curso é voltado para médicos, estudantes e equipe de saúde.

Maiores informações sobre o curso poderão ser obtidas no Centro de Diabetes de Sergipe, situado na Rua Guilhermino Rezende, 275, Bairro São José, ou pelos fones (079) 981-2324 / 224-1013.

De volta a Aracaju, após ter marcado presença no Curso de Lançamento da Bomba de Infusão de Insulina, um produto que revolucionou o mercado Americano e Europeu, e que está chegando ao Brasil através da Med-Servi, o coordenador do XII Congresso Brasileiro de Diabetes, dr. Raimundo Sotero, demonstrou satisfação com o conteúdo do curso, onde somente 12 médicos brasileiros foram convidados a participar.

Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

Economia
Internacional



Alberto Tamer
Alberto Tamer

China não precisa desvalorizar o Yuan, mas ameaça continua

São Paulo (Alô) - A China não precisa desvalorizar o yuan e devesse abandonar essa ameaça que está sendo utilizada como uma espécie de chantagem para obter favores de outras potências internacionais. Esta é a conclusão da maioria dos economistas, que estão vendo nas manobras chinesas um jogo perigoso a ser enfrentado com firmeza.

O professor Rudi Dornbusch, do Massachusetts Institute of Technology, por exemplo, mostra em recente artigo publicado no "Financial Times", que a situação econômica da China é totalmente diversa da de outros países asiáticos. Uma desvalorização iria prejudicá-la mais do que ajudá-la. A China, diz ele, tem nítido controle da sua taxa cambial, detém um superávit elevado superávit comercial (US\$ 44,9 bilhões nos últimos doze meses) e reservas cambiais da ordem de US\$ 140 bilhões, bem maior que os US\$ 122 bilhões de há um ano, sem contar os US\$ 96 bilhões de Hong Kong. Pode crescer "apenas" 5% ou 7% sem problemas, pois seu PIB vem se expandindo a 10%, em média, nos últimos quinze anos.

E certo que as exportações, 10% do PIB, aumentaram 10% este ano, mas elas vinham crescendo em torno de 20%. Além disso, a China tem ainda o recurso de abrir mais seu mercado se acabar, como pretende o presidente Jiang Zemin com a intervenção dos militares nos negócios, fonte de contrabando e corrupção que custam mais de US\$ 12 bilhões por ano, segundo avaliação de economistas do próprio governo para a revista "Business Week" desta semana. Só isso já aliviaria a pressão sobre a moeda.

Os militares chineses controlam hoje mais de 15 mil empresas com uma receita anual de mais de US\$ 18 bilhões, 2% do PIB. Dominam as áreas de telecomunicação, aço, industrial têxtil, petroquímica, produtos farmacêuticos,

imóveis, entre outros setores. "Eles detêm 1.500 hotéis, inclusive o cinco estrelas Palace Hotel, em Beijing", informa a revista. Isso explica, por exemplo, porque as reservas cambiais aumentaram US\$ 1 bilhão nos últimos meses enquanto o superávit comercial, em maio, ficou em quase US\$ 50 bilhões. Uma grande parte do dinheiro simplesmente "sumiu"...

ANTES DE OUTUBRO? - Apesar de todos os argumentos técnicos e econômicos, o mercado financeiro continua temendo e não afasta uma desvalorização do yuan diante da indefinição japonesa. A propósito, perguntar não ofende: será que o Japão vai fazer alguma coisa e afastar o fantasma da crise antes da eleição de outubro, no Brasil.

BOLSAS, INTEGRAÇÃO NO MERCOSUL - O presidente da Bolsa de Valores de São Paulo, Alfredo Rizkallah, afirmou à coluna que a Bovespa tem o maior interesse em abrir discussão em torno de alianças estratégicas entre as principais bolsas do Mercosul e da América Latina, assim que se resolvam questões essenciais como regime tributário, pagamentos e unificação de sistemas de compensação. Rizkallah cita o recente acordo operacional firmado entre dois concorrentes tradicionais, as bolsas de Londres e Frankfurt, mesmo sem a adesão oficial da Grã-Bretanha ao Euro, como prova de que as bolsas precisam buscar ganhos de escala e reduzir custos. "Quem fugir a essa regra estará perdendo mercado para outros grandes centros", conclui Rizkallah.

OU PRESSIONA OU PERDE - O Brasil e os países exportadores de produtos agrícolas iniciam em setembro, sem nenhuma esperança, as negociações na OMC para liberalizar o comércio agrícola, prevista no acordo de Marrakesh. Atenção, agricultores: ou vocês se mobilizam já, pressionando o governo brasileiro para a negociação, ou o superávit comercial agrícola de quase US\$ 11 bilhões do ano passado não voltará a repetir-se. É sempre bom lembrar que a União Europeia absorve 45% das exportações agrícolas brasileiras e não podemos contar muito com o mercado asiático.

RÚSSIA PROVOCA DEMISSÕES - Neste fim de semana, todo mundo tentava vender, mas havia comprador para os títulos do governo russo. Em alguns casos, eles caíram a 34% do valor de face. "Muitas instituições financeiras da City estão encerrando suas carteiras e despedindo gente", conta uma analista londrina a esta coluna. Os papéis brasileiros também sentiram o impacto sobre os mercados emergentes: recuaram 4 pontos percentuais, fechando na sexta-feira a 71,8% do valor de face.

PETRÓLEO DÁ PREJUÍZO... - Ruim para eles, bom para os consumidores. Muitas empresas de petróleo estão contabilizando prejuízos e vendendo na baixa das almas ativas para fugir aos prejuízos provocados pela queda dos preços a menos de US\$ 13 o barril. Para elas, a cotação ideal seria acima de US\$ 16 dólares. Isso explica porque as fusões nesse setor caíram de US\$ 24 bilhões, em 1997, para US\$ 7,9 bilhões, no primeiro semestre deste ano.

E-mail desta coluna: atamer@ibm.net
1064063406@compuserve.com



Comércio tem prejuízo de cinco bilhões de reais com cheques sem fundos

Comerciantes decidem recusar pagamento feito com cheques

Seguindo a tendência nacional, os lojistas sergipanos passaram a recusar pagamento em cheque, caso os bancos não tenham critérios rigorosos para emitir cheques aos seus clientes e continuem sem honrar o pagamento. No próximo dia 15 de setembro, será feito o Dia Nacional contra o Cheque, onde as lojas só aceitarão compras com cartão de crédito ou dinheiro. Este movimento está sendo encabeçado pela Federação do Comércio do Distrito Federal e deverá ser seguido por outras, segundo Max Andrade, presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL).

Só este ano, segundo Max Andrade, os lojistas brasileiros já acumularam um prejuízo de cinco bilhões de reais, por causa de cheques sem fundos. Deste jeito só mesmo não aceitando, para que o sistema bancário tome suas providências, afirmou Max Andrade.

Embora o cheque seja uma ordem de pagamento à vista, Max Andrade garante que nenhum lojista sofrerá punição da lei, caso venha a recusar. O Ministério Público já tem o entendimento de que nenhum comerciante será prejudicado, caso não aceite pagamento em cheque, uma vez que este instrumento de compra não vem sendo honrado pelos bancos emissores.

Apoio- Max Andrade diz que a Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas deverá encampar a

campanha da Federação do Comércio do Distrito Federal, porque é a única forma de sensibilizar os bancos a entenderem que é preciso agir com rigor, para evitar conceder cheque a qualquer um, com prejuízo depois para os comerciantes.

Max Andrade disse que a tendência é o protesto ser prorrogado e depois se tornar uma norma, caso os bancos insistam em não verificar se realmente o cliente tem condições de arcar com o pagamento das compras. Para os empresários sergipanos, segundo Max Andrade, toda e qualquer medida positiva que for tomada pelos bancos será fundamental, para moralizar o uso do cheque.

Prejuízos- Max diz que é impossível continuar vendendo e não receber. Nós acumulamos seis meses de 98 um prejuízo de R\$ 5 bilhões e se continuar assim, no final do ano, poderemos ultrapassar os dez bilhões.

Max Andrade acha importante esta data, que é essencial para o segmento lojista, que não suporta mais queda de vendas, por causa dos juros elevados, desemprego e, agora, os cheques sem fundos.

Conforme Max Andrade, são mais de sete milhões e 500 mil pontos de vendas em todo o País. É um segmento que emprega mais de 20 milhões de brasileiros e a maioria é de micro, pequenas e médias empresas, que não suportam tanto prejuízo.

Max cita que conhece casos em que o valor de cheque é de R\$ 20,00 e mesmo sendo especial, o banco que deu não honra seu pagamento e o lojista tem que segurar o prejuízo.

Há casos em que a loja recebe de três a quatro cheques sem fundos e não consegue receber um sequer.

Cobrança- A situação chega a tal ponto que não compensa nem uma loja procurar um escritório de cobrança, porque o serviço ficará mais caro do que o valor do cheque.

Max dá o exemplo: você recebe um cheque de seis ou dez reais, especial, mas sem fundos. Como vai contratar um escritório para receber? Não dá. Então, o jeito é arcar com a despesa, para não aumentá-la. O problema é que, dependendo do negócio, são dezenas e até centenas de cheques com pequeno valor, que na soma é que se vê o resultado negativo - comenta Max Andrade.

A questão é que cheque especial virou ficção e não dá mais para acreditar nele, porque nem mesmo o maior banco do Brasil dá garantia ao lojista de que honrará seu "cliente especial".

Cartões- A maioria das lojas está optando por negociar com cartão de crédito ou pagamento à vista, porque é uma garantia de que receberá pela venda.

Vender à vista, segundo Max Andrade, é uma opção mais difícil, entretanto, é melhor reduzir preço e

vender com dinheiro, do que com cheque, porque nem sempre se tem lucro.

Max Andrade disse que a orientação de Carlos Stupp, presidente da Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas, é no sentido de que seus companheiros vendam com cartão de crédito, dividindo em três vezes a quatro vezes sem juros.

Em alguns casos, segundo Max Andrade, as vendas chegam até 70% com cartão de crédito, para evitar o cheque.

Emprego- Max Andrade entende que o governo federal deve reduzir os juros e buscar junto aos bancos uma solução para o problema dos lojistas. Nós somos uma área de geração de milhões de empregos, portanto, não podemos ser relegados a segundo plano, argumenta.

Max Andrade diz que os lojistas apoiam o Plano Real, contudo, deve haver critérios rigorosos nos bancos, para que todos saiam ganhando, principalmente os bons clientes, porque eles serão os maiores prejudicados.

Quando você generaliza a recusa do cheque, é ruim para o universo de consumidores, afirma Max Andrade, enfatizando que é preciso gerar novos postos de trabalho e os setores que mais empregam devem ter prioridade, como lojistas, agricultura e outros. (Por Cláudio Messias)

Confab e Soco-Ril acertaram parceria

A Confab, empresa nacional líder no setor de bens de capital e maior fabricante de tubos de aço soldados da América Latina irá construir em parceria com a empresa argentina Soco-Ril uma "joint-venture" no Brasil para a criação de um Centro de Excelência de investimentos externos e interno de tubos. No local serão desenvolvidas e aperfeiçoadas tecnologias específicas para revestimentos de tubos.

O objetivo principal do negócio será o de atender a grande demanda que irá ocorrer com a expansão das redes de distribuição de gás no Brasil, principalmente nas regiões Sul e Sudeste do País.

Segundo a Confab, outra finalidade da "joint-venture", que terá o nome de Soco-Ril do Brasil é o de atender prioritariamente outros clientes fabricantes de tubos, uma vez que a fabricante já dispõe de planta semelhante em sua fábrica de Pindamonhangaba em São Paulo.

A Confab teve um faturamento consolidado de R\$ 488 milhões em 1997 e apresentou um lucro líquido no ano de R\$ 35 milhões.

Em 1997, a empresa venceu importantes concorrências destacando-se o gasoduto Brasil-Bolívia, onde o consórcio firmado e liderado pela Confab irá fornecer 100% dos tubos.

As obras em andamento e as em estudo no continente sul-americano indicam que haverá importante integração energética entre os países, principalmente baseados no gás natural, o que representa boas perspectivas de demandas para os produtos da Confab nos próximos anos.

Microempresa é solução na geração de emprego

Sergipe não tem emprego para sua juventude, mas sobra promessas do governador Albano Franco, PSDB-SE, que até agora não definiu seu programa de administração. Esta situação angustia os jovens sergipanos e atrasa o desenvolvimento, afirma o deputado federal Carlos Magno, PFL, candidato a deputado estadual, para quem o progresso estadual dependerá do próximo governo, que acredita ser o ex-governador João Alves Filho, PFL.

Conforme Carlos Magno, o governo Albano Franco passou três anos prometendo montadora de automóveis e outros grandes investimentos.

Ele só conseguiu trazer a Brahma, com todos os incentivos possíveis e não gerou quinhentos empregos, embora promettesse, para Estância, mais de mil postos de trabalhos diretos e garantia que o empreendimento iria gerar seis mil empregos.

Segundo Carlos Magno, se o governo tivesse incentivado os micro e pequenos empre-

ndimentos teria gerado milhares de empregos, assegurando para os sergipanos uma perspectiva melhor nesses últimos três anos e meio.

Carlos Magno está certo de que a resposta do povo virá nas urnas, com a derrota de Albano Franco, que até agora não entendeu que é governador de Sergipe e deveria proporcionar condições para o pleno desenvolvimento.

Magno diz ainda que o governo estadual desmantelou a estrutura pública, deixando que fossem sucateadas áreas vitais como saúde e segurança pública e nunca teve um projeto de desenvolvimento para a agricultura, o que causaria um grande impacto na economia de Sergipe, com a criação de milhares de empregos.

Visitando o interior do Estado, Carlos Magno diz que as cobranças da população aumentam, como também a esperança de que haverá uma nova era em Sergipe, a partir de janeiro de 99, quando João Alves Filho assumir o governo do Estado.

Hygicare quer crescer 20% ainda este ano

Investindo em parcerias, a Hygicare, importadora de artigos de puericultura, pretende alcançar até o final de 98 um faturamento 20% maior em relação ao do ano passado.

Em junho de 97, a empresa assinou um contrato com a Walt Disney Company do Brasil para comercializar, com exclusividade, cadeiras de bebês para uso em automóveis com estampas dos personagens Disney.

Além disso, a Hygicare, através de um acordo inédito de transferência de tecnologia com a Cosco, ficou responsável pela montagem das cadeiras para bebês aqui no Brasil, sendo o maior cliente na América Latina. A empresa também é representante exclusiva dos produtos norte-americanos Luv'n Care.

Com uma carteira de 1.200 mil clientes como Mesbla, Carrefour, Wall-Mart, PB Kids e Alô Bebê, a empresa atua nos principais mercados de São Paulo, interior de São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Goiânia, Brasília e Mato Grosso do Sul.

Seu lucro é representado em 50% referente a venda dos carrinhos da marca Hygicare, enquanto os outros 50% estão divididos entre as cadeiras Cosco e os itens da Luv'n Care, que inclui mamadeiras, chupets, mordedores, entre outros.

SIEMENS

VENDA DOMICILIAR

Chegou a hora de atingir sua independência financeira. Estamos lançando a nível nacional com vendas diretas da fábrica, o único Óleo Doutorzinho com a legítima e comprovada fórmula terapêutica, a preços altamente competitivos. Seja um dos nossos distribuidores, entre em contato com o departamento de vendas pelo fone: (011) 836-0214, e conheça outros itens da linha BIO BOTÂNICA.

Motoboy

Maníaco confessa assassinatos de mulheres

SP prepara medidas contra falsificação de medicamentos

São Paulo, (AE) - O combate à falsificação de medicamentos em São Paulo ganhará novas formas. Três medidas estão sendo preparadas para ajudar na solução do problema: a criação de um site da Vigilância Sanitária na Internet, o projeto para uma delegacia especializada no assunto e a adoção de um mecanismo para maior integração entre as operações de fiscalização das secretarias estaduais da Saúde, Segurança e Fazenda.

Em 40 dias será possível acessar na Internet um site da Vigilância Sanitária de São Paulo com listas de remédios falsificados. Estará também na homepage a relação dos produtos que cada laboratório está autorizado a vender, assim como o endereço, telefones e CGCs dos fabricantes. O sistema é inspirado em modelo da Organização Mundial de Saúde (OMS), explicou hoje a diretora técnica do Centro de Vigilância Sanitária do Estado, Marisa Lima Carvalho. Segundo ela, a informatização ajudará a suprir a falta de fiscais da Vigilância no Estado, uma vez que, na sua avaliação, os mil profissionais de São Paulo não são suficientes para todo o trabalho.

Também para apertar o cerco à falsificação, as secretarias estaduais da Fazenda, da Segurança e da Saúde estão estudando uma forma para promover fiscalizações conjuntas em farmácias. "Teremos eficácia maior se a fiscalização ocorrer de uma vez só na área criminal, administrativa e tributária", explica Aldo Galliano Jr., assessor de segurança da Secretaria de Saúde de São Paulo. Segundo ele, as fiscalizações integradas devem começar nos próximos dias.

Na opinião de Galliano, a atuação dos fiscais da Fazenda em operações conjuntas é fundamental, já que é deles a responsabilidade pelo controle das notas fiscais. "A apresentação de notas falsas ou falta delas pode ser evidência de falsificação", explica.

Também para ajudar a resolver o problema, deve ser encaminhado à Assembleia Legislativa de São Paulo projeto para a criação de uma delegacia especial para combate à falsificação, vinculada à Divisão de Crimes Contra a Saúde da Polícia Civil. Quem conta é o chefe de gabinete da presidência da assessoria da Polícia Civil, Jair de Castro Vicente.

Caneta salva PM de morte após tiroteio

São Paulo, (AE) - Uma caneta esferográfica Bic Cristal, de plástico, foi a diferença entre a vida e a morte para o cabo da Polícia Militar Sidney Ramos Júnior, de 36 anos. Durante um tiroteio no km 14,5 da Rodovia Raposo Tavares, em São Paulo, por volta das 21 horas da noite de ontem, ele recebeu um tiro no peito, na altura do coração. A bala, disparada por um revólver calibre 38, atingiu apenas a caneta que estava no bolso de sua camisa.

O policial foi atingido a quase dois metros de distância, mas sofreu apenas um ferimento superficial no local que o projétil teria perfurado. O assaltante Marcos Bochone, de 28 anos, autor do disparo, recebeu três tiros e morreu no local.

"Com o impacto, dei uma cambalhota na grama, perto da passarela, acho que só não morri porque Deus não quis", comentou Ramos Júnior. Ele é pai de uma menina de 9 anos e um garoto de 8.

O caso começou quando o cabo voltava para a base militar, após um dia de trabalho. Ele percebeu que a peçueira Eli Sauer Matsuda, de 52 anos, que dirigia uma Van de cor verde, placa CJS 0469 estava fazendo sinais de luz. O PM estacionou seu carro e a motorista, que estava com o filho Alan Juan Sauer Matsuda, de 16 anos e o assaltante no veículo, parou atrás dele.

"Quando sai do carro vi a expressão de terror no rosto da mulher, mas não tive tempo para dizer nada, o ladrão logo começou a atirar", contou o cabo. Ainda assim, ele sacou a arma e revidou, acertando o assaltante. Nesse momento, um soldado identificado por Barbosa, do Comando de Operações Especiais da PM, passava pelo local e socorreu o cabo.

Bochone, que entrou na perua como passageiro, já estava com dinheiro e documentos de Eli Matsuda. A ocorrência foi registrada no 34º Distrito Policial. A caneta quebrada, que serviu de escudo, foi guardada cuidadosamente pelo PM. "Vai ser a minha lembrança", disse. (Colaborou Nathalie Antar, especial para a AE).



Revendedores comercializam veículos sem redução do preço

Malan adverte montadoras que aumentaram preços

Rio de Janeiro, (AE) - O ministro da Fazenda, Pedro Malan, advertiu que, se alguma montadora aumentou os preços dos automóveis após a redução do Imposto Sobre Produtos Industriais (IPI), o governo entenderá que o acordo foi descumprido. O aviso foi dado, no 8º Congresso da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), no Rio, onde o ministro deu uma palestra. Após a exposição, ele respondeu a perguntas por escrito encaminhadas pela plateia e uma delas questionava o que o governo faria diante do aumento de preços praticado pelas montadoras.

"Gostaria que as revendedoras nos encaminhassem evidências con-

cretas de que este fenômeno estaria ocorrendo ou ocorreu, mas isso não deveria acontecer", disse Malan. "Temos uma reunião em breve para discutir esse assunto com as montadoras e, se isso aconteceu, vai contra os termos do entendimento que fizemos e vamos ter uma conversa com as empresas". Durante o congresso, o presidente da Associação Brasileira de Consores de Automóveis Fiat (Abracaf), Humberto Pereira Carneiro, afirmou que a Fiat teria aumentado ontem os preços dos modelos 1999 entre 2,2% e 2,5%.

O diretor comercial da montadora, Lélcio Ramos, informou que, em 30% da linha, a tabela foi corrigida

em de 1% a 2,2%. "Divulgamos uma tabela de aumento em julho, mas não praticamos os novos preços e fizemos alguns acertos agora", disse. "Aplicamos o desconto de 5% do IPI em todos os modelos e o reajuste não tem nada a ver com o IPI." O argumento da empresa é o de que todos os automóveis Fiat da linha 1999 tiveram descontos, porque em 70% os aumentos de julho não foram executados. Mas, na prática, em 30% da linha, o desconto do IPI será diluído pela correção da tabela. Hoje, revendedores da Fiat dizem que, ao contrário do que afirmaram a montadora, os modelos com 2,2% de aumento já começaram mesmo a ser faturados pelo novo preço.

Dieese apura queda no preço da cesta básica em 16 capitais

São Paulo, (AE) - A Pesquisa Nacional da Cesta Básica do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese) apurou em julho queda no preço dos gêneros de primeira necessidade nas 16 capitais em que o levantamento é feito. As menores baixas foram apuradas em Porto Alegre (-1,70%) e Aracaju (-2,83%) e os maiores, em Recife (-9,55%), Fortaleza (-8,27%) e Vitória (-7,41%). A última vez em que o custo da cesta caiu em todas as localidades foi em julho de 1997.

Com esse comportamento, apenas duas capitais mantiveram o valor da cesta acima de R\$ 100,00 em julho: São Paulo (R\$ 105,08), a cidade mais cara do País pelo terceiro mês consecutivo, e Porto Alegre (R\$ 102,59). Em maio, o mesmo valor foi verificado em seis cidades e em junho, em quatro. Os menores custos foram apurados em Recife (R\$ 83,88) e Goiânia (R\$ 84,39).

Tomate, feijão e batata, cujo preço só é levantado na Região Centro-Sul, registraram queda em seus preços em todas as capitais pesquisadas. As quedas mais significativas no preço do feijão foram registradas em Belo Horizonte (-30,28%), Recife (-27,58%) e São Paulo (-21,48%) e as menos expressivas ocorreram em Fortaleza (-3,26%) e Natal (-4,41%).

O tomate apresentou a mais expressiva retração em Vitória (-37,01%), Recife (-30,15%), Fortaleza (-29,70%), Curitiba (-29,58%) e Goiânia (-28,45%). A menores reduções ocorreram em Belo Horizonte (-7,77%) e Salvador (-8,20%).

As reduções no preço da batata variaram entre -1,14%, registrada em Florianópolis e -11,43%, verificada em Curitiba.

O preço do óleo de soja apresentou queda em 13 capitais, com destaque para Aracaju (-6,76%), Brasi-

lia (-5,93%) e Porto Alegre (-5,00%). Em duas cidades, os preços do óleo permaneceram estáveis - Curitiba e Recife. A única alta ocorreu em Belém, 0,7%.

Também ocorreram quedas generalizadas nos preços do café (em 11 capitais) e açúcar (10 localidades). Para a banana e o pão francês, foram apurados recuos em 8 cidades. A manteiga foi o produto cujo preço caiu em menor número de capitais (seis). Mesmo assim, teve aumento expressivo em três: Natal 25,18%, João Pessoa 19,48% e Brasília 9,76%.

Tomando por base o preceito constitucional de que o salário mínimo deve atender às necessidades básicas de alimentação, moradia, vestuário e saúde de uma família de 4 pessoas, o Dieese estima que o valor do salário mínimo deveria ser de R\$ 882,78, ou 6,8 vezes o mínimo vigente, de R\$ 130,00.

Polícia Federal descobre central de "clonagem" de telefones celulares

Fortaleza, (AE) - A Polícia Federal estourou, em Fortaleza, na avenida da Abolição, uma das mais movimentadas da cidade, uma mini-central telefônica, especializada em clonagens de celulares e telefones fixos. O equatoriano Juan Romero, de 29 anos, foi preso em flagrante no momento em que fazia uma ligação para exterior.

O delegado César Bertozzi disse que desde o início do mês passado vem recebendo pedidos de informação da Telecear. De acordo com a empresa estatal "os serviços de telefonia celular estava sofrendo inexplicáveis interrupções na área da Av. Beira Mar

Com o auxílio de técnicos da Telecear, a Polícia Federal, com autorizações judiciais, investigou vários

Dirigentes sindicais vão organizar panfletagem pró-Lula

Brasília, (AE) - Os dirigentes sindicais que apoiam o candidato da frente de esquerdas à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), estão organizando uma grande panfletagem, que deverá ser realizada na próxima semana, nas principais capitais do País.

Segundo o presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Heiguiberto Navarro, somente

telefones suspeitos na região, fazendo escutas, mas não identificou a origem da paralisação do sistema celular na região. Na concessionária, aumentavam as reclamações de interrupções do sistema, sem uma razão plausível.

Um mapeamento de toda a área da avenida Beira Mar foi realizado até a identificação da "central", na avenida da Abolição, número 2208, apto 330, onde o equatoriano Juan Romero, foi flagrado.

No apartamento estavam dispostos 14 telefones fixos e 28 celulares. Romero recebia, todos os dias pela manhã, uma relação de telefones de quase todo o mundo, para completar as ligações. Através de clonagem de celulares e telefones fixos em São Paulo, Curitiba, Rio Grande do Sul,

Romero transferia as ligações procedentes do exterior, transferindo, também as despesas para os telefones clonados.

Na Polícia Federal, Juan Romero contou "operava" em Fortaleza há cinco meses. Ele disse que tinha sido contratado pelo libanês Milad Ismail Farah, naturalizado canadense, para chefiar o "escritório" de Fortaleza, por US\$ 6 mil por mês. O delegado Bertozzi informou não ter uma ideia da extensão do golpe.

Ele diz no entanto, que apenas de uma conta, foi identificada uma despesa com telefonemas internacionais no valor de R\$ 28 mil. Através dos telefones clonados no sul do País, Romero os interligava com Londres, Arábia Saudita, Kuwait, Líbano, França e Itália.

leis de flexibilização dos contratos de trabalho.

Outras programações estão sendo preparadas em todos os Estados para intensificar a campanha de rua. Para reagir a esse apoio dos sindicalistas a Lula, o comando da campanha de Fernando Henrique à reeleição está preparando um encontro de dirigentes sindicais da Força Sindical e da Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT), marcado para o dia 21.

São Paulo, (AE) - O motoboy Francisco de Assis Pereira confessou no Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) ter matado nove mulheres e deixado os corpos nas matas do Parque do Estado. A última foi Selma Ferreira Queiroz, de 18 anos, na tarde do dia 3 de julho. "Matei a moça perto do corpo da outra garota que tinha 15 anos, era muito bonita que eu tinha estragado há algum tempo", contou aos policiais.

Os policiais perguntaram porque Pereira matava as mulheres se elas nada faziam para ele. Respondeu que tinha sonhos perversos, que apertava o pescoço das mulheres, as mordia, as enforcava e acordava muito assustado. "Do sonho acho que passei para a realidade, quero acabar com isso, quero tirar esses problemas da cabeça", explicou a um dos investigadores que participou do depoimento informado por Pereira durante a madrugada.

Entre as vítimas do maniaco está Isadora Fraenkel que se encontra desaparecida desde fevereiro. "Ela não foi minha namorada, foi um caso muito legal e a matei e queimei o corpo para não deixar vestígios."

Segundo ele, todas as garotas legais que se aproximaram de ele foram matadas. Perguntaram se ele havia matado outras moças além das nove. Pereira repetiu aos policiais: "Foram só nove."

A confissão da morte de Isadora foi feita pelo maniaco nas dependências do DHPP e depois no meio da mata do Estado, na altura do km 16 da Imigrantes, no começo da manhã de ontem, exatamente no local onde praticou o crime ao lado dos delegados e investigadores.

Ao lado da ossada de Isadora ele contou como fez para matar a garota. Levou Isadora em sua moto e a estrangulou. "A polícia queria saber a história dos cheques que eu tinha passado e para me livrar do corpo resolvi colocar fogo. Assim não tinha provas."

Os policiais da Delegacia de Pessoas Desaparecidas que apuravam o desaparecimento de Isadora indiciaram o motoboy por crime de estelionato por causa dos cheques de Isadora e da falsifica-

Anatel descarta reajuste de tarifas para a banda B

Brasília, (AE) - As operadoras da banda B da telefonia celular não serão autorizadas a aumentar suas tarifas nos próximos meses. Segundo o presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Renato Navarro Guerreiro, não há razão para que as empresas aumentem suas tarifas por enquanto. "A Anatel vai passar alguns meses analisando o pedido destas empresas", disse Guerreiro.

A BCP, que opera a banda B na região metropolitana de São Paulo, a BSE, que presta o serviço no Nordeste, e a Americel, responsável pela região Centro-Oeste, além do Acre e Rondônia, solicitaram à Anatel autorização para reajustar suas tarifas. Não foi divulgado o teor do pedido das empresas.

"Os preços que estão sendo praticados hoje são absolutamente compatíveis com a competição", disse Guerreiro. Na avaliação da agência, as empresas não têm demonstrado nenhuma situação de desequilíbrio em sua prestação de serviço e por isso não justificaria um reajuste de tarifas.

"Eles podem solicitar o aumento de preço no contrato, mas é preciso que haja uma razão forte para que isto aconteça", avisou o presidente da Anatel. A agência vai pedir ainda mais informações às empresas. "Queremos explicações do porque estão querendo aumento se estão oferecendo serviços a preços menores que o teto", disse Guerreiro.

Espelhos - O leilão das empresas-espelho (que irão concorrer diretamente com as holdings recém-privatizadas do Sistema Telebrás) poderá ter também o sistema de repique, no qual as propostas são desempalhadas em uma disputa a viva-voz entre os interessados. O desempate poderá ser sobre as metas de atendimento de municípios propostas pelas

ção da assinatura de um deles. "Sai da delegacia e fui direto pra mata. Lá tirei gasolina do tanque da moto e coloquei fogo no corpo dela para que ninguém encontrasse."

Pereira disse aos policiais que resolveu deixar São Paulo quando o retrato falado foi publicado nos jornais. "Achei que iam me prender e larguei tudo". Quando foi preso no Rio Grande do Sul sentiu medo pois temia ser morto. Na cela do DHPP sentiu-se seguro e resolveu contar sobre seus crimes depois de consultar a advogada a quem afirmou confiar muito.

Explicou tudo para a advogada Maria Elisa Munhol que, no dia anterior, dera dezenas de entrevistas dizendo que ele era inocente e a polícia não tinha provas.

Por volta das 22 horas, quando os policiais foram até a cela no térreo do prédio do DHPP e pediram para que Pereira confessasse pois sabiam que ele era o culpado, o motoboy pediu para falar com a advogada.

Ela foi chamada e cinco minutos depois o motoboy resolveu falar sobre as mortes inclusive a de Isadora.

Os policiais duvidaram em princípio pois, na madrugada de anteontem ele, durante sete horas, negara ser o maniaco na presença de seus advogados, de um promotor e de uma psiquiatra. "Vamos lá na mata que eu mostro onde deixei o corpo da Isadora e assim vocês vão acreditar", disse aos investigadores. Os policiais pensaram em seguir com ele no começo da madrugada para verificar se falava a realmente verdade. Pereira explicou aos delegados que a mata é fechada e seria difícil chegar pois as trilhas são estreitas e árvores são derrubadas. Ele admitiu que conhece muito bem o parque por ter morado perto durante quase dois anos.

Com o maniaco algemado, os delegados e os investigadores chegaram pouco antes das 7 horas na entrada da trilha, no quilômetro 16 da Imigrantes. "Entramos no mato, ele foi na frente indicando a trilha a seguir e chegamos em dez minutos exatamente onde disse que estava o corpo de Isadora", explicou o delegado Luis Marturano, um dos responsáveis pelas investigações. A ossada estava bastante queimada.

empresas, que terá maior peso na escolha da vencedora.

Esta possibilidade foi admitida pelo presidente da Anatel, que ainda não sabe como se dará este leilão a viva-voz. "Mas estou achando que poderá ser pela disputa do atendimento e não pelo preço", afirmou Guerreiro. "Ainda não sei como administrar isto tecnicamente", disse.

Segundo o pré-edital de venda das empresas-espelho, ganhará aquela que pretender atender o maior número de municípios nos próximos três anos. O preço ofertado terá peso de apenas 30% na composição da proposta da empresa interessada. No leilão do Sistema Telebrás, o sistema de repique ocorreu quando a diferença entre os dois maiores preços ofertados pela holding era de menos de 5%.

O presidente da Anatel fez uma explanação sobre a venda das empresas-espelho aos correspondentes estrangeiros. "Estamos com expectativa favorável em relação a este leilão, em razão do sucesso da venda do Sistema Telebrás", disse Guerreiro. O edital definitivo será lançado dia 3 de setembro, as propostas dos interessados devem ser entregues em 3 de novembro e a assinatura dos contratos, segundo a Anatel, deverá ocorrer em 3 de dezembro.

Guerreiro afirmou que a Anatel ainda não definiu se irá transferir para o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) a responsabilidade sobre a licitação das empresas-espelho, como foi sugerido pelo ministro das Comunicações Luiz Carlos Mendonça de Barros. "Estamos muito próximos do BNDES e ele é fundamental para atuar conosco no processo", resumiu Guerreiro. Quanto a realização da venda em si, porém, ainda não há definição.

Juventude e Botafogo ficam no 0x0

Caxias do Sul, RS (AE) - O Juventude perdeu a chance de se reabilitar no Campeonato Brasileiro com o empate em 0 a 0 contra o Botafogo, ontem à tarde, no Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul. A equipe caxiense mostrou pouca força ofensiva e teve mal aproveitamento nas raras chances de gol. No final, a torcida vaiou o time local descontente com a atuação. A equipe caxiense começou a partida em ritmo lento. A primeira chance de gol surgiu aos 28 minutos do primeiro tempo, com Sandro Sotille. Ele recebeu a bola na pequena área e chutou no corpo do goleiro Wagner. O Botafogo, bem fechado na defesa, só foi com força ao ataque pela primeira vez aos 32 minutos do primeiro tempo, numa cabeçada de Felipe, obrigando o goleiro Humberto fazer uma boa defesa.

ESPORTES

GAZETA DE SERGIPE

Aracaju, domingo 09 e segunda-feira 10 de agosto de 1998

Brasileiro da Série C

A largada dos times sergipianos

Confiança pega o Treze no Batistão e o Itabaiana joga contra o CSA no Médici

Confiança e Itabaiana, dão início esta tarde a mais uma capitulação na história do futebol sergipiano, com a estreia no Campeonato Brasileiro da Série C, uma luta difícil, para conquistar o sonhado direito, de passar à Segunda Divisão. Infelizmente, aquele que poderia ser o nosso terceiro representante, desistiu de participar da competição. O Sergipe preferiu abdicar o direito de disputar a Série C.

A participação dos clubes sergipianos no Brasileiro é uma incógnita, não só para o torcedor, mas principalmente para os dirigentes de Itabaiana e Confiança. Como sempre, não houve um planejamento. Equipes formadas de última hora, o que já se tornou uma rotina no futebol sergipiano. Não há organização, falta planejamento e aí os resultados dentro de campo, não correspondem à expectativa da torcida. Resultado: a cada dia, o torcedor vai se afastando dos estádios.

Mas cabe à imprensa esportiva, encontrar os meios de motivar esse torcedor a comparecer aos estádios, para incentivar suas equipes. Afinal é o prestígio do futebol sergipiano que está em jogo. No caso específico da rodada de hoje, jogando em casa, contra equipes do mesmo nível técnico, os sergipianos entram em



O goleiro Ricardo, remanescente do time campeão de 97 acredita na vitória do Itabaiana hoje

campo com a obrigação de vencer a partida. O Itabaiana, que teve pouco tempo para se estruturar vai enfrentar o CSA. Uma equipe bastante conhecida do técnico Freitas. Mas nem por isso, o time serrano pode ser considerado favorito. No entanto,

vencer é a única saída para Itabaiana esta tarde.

O mesmo acontece com o Confiança. Jogando em casa com o apoio de sua torcida, o time proletário, não pode pensar em perder pontos, mesmo porque, vai enfrentar uma equipe do mesmo nível técnico

o vencedor, não será nada mais do que a obrigação. Enquanto, isso o torcedor deve comparecer ao estádio, tanto ao Batistão como ao Presidente Médici, para ajudar aos representantes sergipianos, nessa largada em busca de uma boa participação.

América e São Cristovão lutam pela liderança em Propriá hoje

O Campeonato sergipiano da Segunda Divisão de Profissionais, prossegue esta tarde na cidade de Propriá, com a realização da partida entre América e São Cristovão, justamente duas das equipes vencedoras na rodada de domingo. O vencedor do jogo de hoje no José Neto, assume a liderança deste turno.

O América estreou vencendo o seu maior rival, o Propriá por 1x0, partida realizada no João Alves Filho. Pelo mesmo marcador, o São Cristovão venceu o Riachuelo no Idalito Oliveira. Esta tarde, os dois estarão frente a frente, na luta pelos três pontos e a consequente liderança.

No América, a principal dúvida é o atacante Nunes. Ele passou a semana entregue ao Departamento Médico, participou levemente do coletivo e não participou da partida de sexta-feira, mas o treinador Lauro Soares, só vai confirmar a presença de Nunes hoje, momentos antes da partida. Essa é a única dúvida no time do América. O atacante Marcel, um dos destaques da equipe, espera mais uma boa apresentação do time e a conquista de mais três pontos.

Por outro lado, Vilmar Luz treinador do São Cristovão admite, que o fato de jogar fora de casa, dificulta para sua equipe. No entanto, são todos jogadores conscientes e conhecedores da importância de uma vitória, esta tarde no José Neto. O atacante Lealdo não ganhou condições de jogo e está fora dos planos do treinador Vilmar Luz.

Reina grande expectativa por parte dos dirigentes do América, quanto à presença de público no José Neto esta tarde. Espera-se porém, mais uma grande arrecadação. Para facilitar o acesso do torcedor ao José Neto, os ingressos foram colocados à venda desde ontem, uma vez que o presidente Gileno, esteve na FSF no meio da semana e levou 300 ingressos, para serem vendidos antecipadamente. A perspectiva é de uma arrecadação superior a R\$ 1 mil.

Ficha Técnica:

Jogo: América x São Cristovão (Segunda Divisão). Local: Est. José Neto às 15 horas. Árbitro: Almidro-vando Silva Lima. América: Angelo, Messias, Dadá, Cocão e Roberto; Plínio, Nunes, Toimho e Marcel. Paulo e Cassinho. Técnico: Lauro Soares. São Cristovão: Schumacher, Charles, Luisinho, Jorge Luis e Inácio, Naldo, Bonato, Neto e Roberto Carlos; Val e Lela. Técnico: Vilmar Luz.

Adalberto melhora e enfrenta o Treze de Campina à tarde

Uma das dúvidas do treinador Pimenta, foi sanada ontem pela manhã, durante o treino recreativo do Confiança no Sabino Ribeiro. O meia Adalberto, que não participou do coletivo de sexta-feira, porque sentia dores lombares, ontem participou da recreação, correu, chutou e nada sentiu.

Após os trabalhos da manhã de ontem, o próprio atleta afirmou, que se depender dele, sua presença está assegurada na partida de hoje. Apesar da disposição e a vontade de participar do jogo, Adalberto deve passar por uma revisão médica no dia de hoje. O médico Daniel Bispo, vai dar a palavra final, sobre a

presença do jogador. Mesmo assim, Pimenta faz planos de contar com Adalberto no jogo de hoje. Dessa forma, Jadilson apesar de ter treinado muito bem, fica como uma opção para o segundo tempo.

Sanado o problema de Adalberto, o time está pronto. O técnico não vai fazer muitas modificações. Pimenta preferiu manter a base principal, porque a partir de agora, o importante é aprimorar o entrosamento entre os jogadores. O Confiança passou por uma reformulação, tanto na parte técnica como administrativa e os seus dirigentes, esperam obter os resultados dentro de campo. A esperança é que alguns jogadores, voltaram a apresentar o futebol da temporada passada e isso pode ajudar muito no Brasileiro.

Freitas quer um time de luta contra o CSA hoje no Médici

Jogadores devem superar com raça a falta de entrosamento

O grande problema do treinador Freitas, para a partida de hoje contra o CSA é superar a falta de entrosamento, de um time formado de última hora, para disputar uma competição tão importante. O técnico no entanto, exige que dentro de campo, os jogadores superem com raça e disposição, a falta de conjunto e principalmente de preparo físico de alguns. Se conseguirem ultrapassar essa barreira, Freitas acredita, que o time vence o CSA, esta tarde no Presidente Médici, na estreia do time serrano, no Campeonato Brasileiro Série C.

Freitas teve menos de uma semana para formar o time. Tem jogador como os zagueiros Missinho e Wellington, que participaram apenas de um treino. Chegaram na quinta-feira e já estão escalados para o jogo de hoje, formando justamente a dupla de zaga. Mas Freitas gostou do desempenho desse setor, no coletivo e no jogo. Como precaução, ele manteve a dupla de zaga e deslocou Reginaldo para o meio de campo, procurando fechar um pouco mais aquele setor. O CSA é um adversário muito conhecido de Freitas. "Apesar das modificações porque passou, o time conservou a base

do campeonato e essa base eu conheço bem. Não vi jogar apenas os jogadores que vieram do Guarani". Disse Freitas confiante na vitória.

time para enfrentar o CSA, ficou definido no dia de sexta-feira. O Itabaiana formou praticamente um novo time. Da equipe anterior, apenas o goleiro Ricardo e o centroavante Pedro Costa permanecem. Os demais foram todos contratados recentemente e vestem hoje pela primeira vez, a camisa do time serrano, salvo jogadores que já passaram pela equipe em outras temporadas como Reginaldo e Wellington. Apesar de todos os problemas, o elenco está confiante. Os jogadores sabem, que se pretendem conseguir passar à próxima fase, o time não pode perder pontos atuando dentro de casa. Dessa forma, o time está pronto e definido à espera da hora do jogo.

CSA chegou ontem a Aracaju e Giba já trouxe o time definido

Desde o final da tarde de ontem, que a delegação do Centro Sportivo Alagoano se encontra em Aracaju, hospedada em um hotel da Praia de Atalaia. O presidente Roberto Mendes chefia a delegação e a exemplo dos demais

membros, acredita em uma vitória do CSA esta tarde no Presidente Médici contra Itabaiana.

O time a princípio está sem problemas. O treinador Giba, encerrou os trabalhos da semana com o coletivo e o treino de sexta-feira no Mutange e deixou a equipe definida. Como destaque da equipe, Giba tem os jogadores contratados junto ao Guarani. O lateral Jefferson, o meia Leivinha e o centroavante Fernandinho. Mimi contundido, está fora do jogo e Marcelo Fumaça ganha a condição de titular. A delegação deixa o hotel às 14 horas de hoje em ônibus especial, direto para a cidade de Itabaiana.

Ficha Técnica

Jogo: Itabaiana x CSA (Brasileiro Série C). Local: Est. Presidente Médici às 17 horas. Árbitro: Rogério Vieira de Oliveira (Pe). Itabaiana: Ricardo, Talvanes, Missinho, Wellington e Alex; Reginaldo, Jajá, Nem e Valdeir; Chiquinho e Pedro Costa. Técnico: Freitas Nascimento. CSA: Wanderley, Jefferson, Fabinho, André e Ramon; Léo, Edvan, Leivinha e Otávio; Marcelo Fumaça e Fernandinho. Técnico: Giba.

Corinthians humilha Atlético no Mineirão

Belo Horizonte (AE) - O Corinthians goleou o Atlético por 5 a 1, ontem à tarde, no Mineirão, abrindo a rodada do fim-de-semana do Campeonato Brasileiro. Esse é um dos resultados mais humilhantes da história do Atlético em Belo Horizonte. Numa tarde inspirada da dupla Marcelinho Carioca e Edilson, o time paulista manteve a liderança com 100% de aproveitamento, chegando aos 12 pontos ganhos. Marcelinho, logo aos 17

minutos, fez o primeiro gol do Corinthians. Aos 45 minutos, Marcelinho fez o segundo, num pênalti sofrido por Edilson. O técnico Carlos Alberto Torres foi em socorro de sua equipe no intervalo, mas a nova estratégia fez piorar a situação.

Ficha Técnica
Atlético - Emerson; Índio (Roberto), Sandro, Lima e Vitor (Alcir); Bruno, Edgar, Juninho (Alessandro) e Heman; Valdir e Marques. Técnico - Carlos Al-

berto Torres. Corinthians - Nei; Rodrigo, Batata, Gamarra e Silvinho (Cleber); Vampeta, Ricardinho, Rincón (Marcio Costa) e Marcelinho; Edilson (Didi) e Mirandinha. Técnico - Wanderley Luxemburgo. Gols - Marcelinho, aos 17 minutos; Marcelinho, de pênalti, aos 45 minutos; Edilson, aos 15 minutos; Marcelinho, aos 17 minutos; Mirandinha, aos 26 minutos; e Alessandro, aos 39 minutos, no 2º tempo.

Coritiba e Ponte Preta empatam

Curitiba (AE) - O Coritiba tinha tudo para vencer a Ponte Preta, ontem à tarde, no Estádio Couto Pereira, em Curitiba, mas acabou cedendo o empate aos 45 minutos do segundo tempo: 2 a 2. Depois de um bom primeiro tempo, o time da casa teve oportunidades de marcar outros gols, mas deixou a Ponte Preta igualar-se no jogo e no placar. Os dois times continuam sem vencer no Campeonato Brasileiro. "Diante da situação, conseguimos um grande resultado, que foi o empate", disse o técnico Celso Teixeira. O Coritiba iniciou o jogo procurando o gol com mais objetividade, principalmente pelo lado direito de seu ataque, onde o lateral Reginaldo Araújo armava as jogadas ofensivas. Sem conseguir se organizar no meio-campo, a Ponte Preta dava espaços para o Coritiba, que, aos 13 minutos, abriu o marcador, através de Macedo, depois de cruzamento de Rubens Junior.

Zebra no beach soccer:

Brasil perde dos EUA e Peru vence Portugal nas semifinais

Figueira da Foz, Portugal - desta vez, o esperado não aconteceu. O público de mais de 8 mil pessoas bem que torceu muito por Brasil e Portugal, mas não deu. Foram dois jogos incríveis, decididos nos últimos segundos. A equipe dos EUA derrotou o Brasil por 3x2 em uma das semifinais do torneio. No jogo que definiu a segunda vaga, o time da casa foi surpreendido pela nova, porém forte, seleção peruana e perdeu por 9x8 nos pênaltis - 4 x 4 no tempo normal, 0 x 0 na prorrogação e 5 x 4 nas penalidades máximas. É a primeira vez que o Peru chega a final de uma competição internacional de beach soccer.

A seleção brasileira começou jogando com o goleiro Paulo Sérgio, Junior, Jr. Negrão, Magal e Nenem. No decorrer da partida entraram Jorginho e Cláudio Adão, Juninho e Renan. O jogo foi difícil desde começo, e quando ainda estava 0 x 0, o Brasil perdeu um pênalti. O confronto estava bastante equilibrado e aproveitando-se de um contra-ataque, Albuquerque abriu o marcador, 1 x 0 para EUA, placar do primeiro tempo.

Na segunda etapa, a partida continuava da mesma maneira, ataques dos dois lados e grandes defesas dos goleiros, até que Cláudio Adão empatou o jogo para o Brasil. No início do último período, o capitão Junior colocou o Brasil em vantagem, mas Albuquerque marcou novamente,

deixando tudo igual: 2 x 2. O Brasil ainda chutou três bolas na trave e quando faltava apenas 1 segundo para o fim do jogo, Soto acertou o canto superior esquerdo do gol, indefensável para o goleiro Paulo Sérgio. Era o fim do sonho de mais um título. "Fomos precipitados nos momentos de finalização", declara Cláudio Adão, que marcou o gol 700 da Seleção Brasileira na partida contra a Iugoslávia. "Perdemos um pênalti logo no começo do jogo, o que não pode acontecer. O time dos EUA é muito, mas a culpa pela derrota é nossa", completa.

Portugal e Peru entraram, em quadra sob um calor de aproximadamente 40°. Apesar de todo o apoio da torcida, a seleção portuguesa não conseguiu impor seu melhor jogo e foi dominada pela equipe peruana. Quando faltavam menos de 4 minutos para acabar a partida, Portugal perdia por 4 x 2. Empurrado pela torcida, foi para cima do Peru e fez o terceiro e a 17 do final marcou o gol de empate.

Na prorrogação com golden gol (morte súbita), Portugal teve mais chances que o Peru e chutou duas bolas na trave, mas acabou 0 x 0. A disputa pela segunda vaga na final foi para os pênaltis. E aí deu Peru. Os times precisaram cobrar 7 penalidades, pois cada goleiro defendeu dois tiros. Na sua última cobrança, Portugal chutou por cima do gol e o Peru converteu.

Melhor é a vitória

José Eugênio

O sergipiano volta a nutrir o sonho, de rever os nossos clubes na Segunda Divisão do Campeonato Brasileiro de Futebol. Por isso, volta suas vistas para os jogos, que levarão a campo esta tarde as equipes de Confiança e Itabaiana, que estarão enfrentando os representantes da Paraíba e Alagoas, respectivamente. São elas: Treze de Campina Grande e Centro Sportivo Alagoano.

Inspirado no extenso período de preparação, os dois chegaram convictos, do papel que terão que cumprir, convictos de retornarão às bases, levando no bôjo resultados convincentes, que justifiquem o investimento que fizeram.

São evidentes as dificuldades que os visitantes vão encontrar, embora tenhamos de considerar, as dificuldades que os nossos clubes enfrentam, principalmente o Itabaiana, que até a véspera desse jogo, estava lutando para arrumar o onze que representará. Que o diga Freitas Nascimento, que carrega o enorme peso de escalar um quadro, capaz de vencer seu adversário.

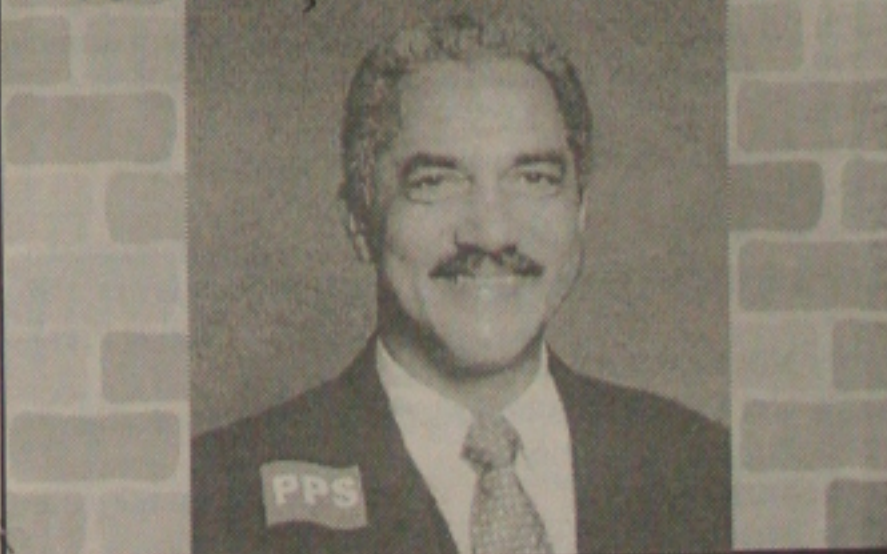
O Confiança por sua vez, aproveitou o tempo que sobrou ao término da temporada oficial de 1998 e antes mesmo da chegada do técnico Pimenta, cuidou de selecionar alguns valores, remanescentes do antigo elenco e realizando algumas contratações, completou e iniciou o treinamento, mesmo de modo tardio.

A verdade é só uma: Nenhum dos dois treinou o tempo exigido. Mas seja como for, vão a campo dispostos e certos, que não decepcionarão e tudo farão, para sair de campo com a vitória, para não experimentarem tempo ruim no reduto do adversário.

Como se pode sentir, os jogos são mais perigosos para os nossos clubes, porque os adversários podem jogar até mesmo para empatar, ficando à espera dos jogos de volta, para tentarem a vitória.

Vamos torcer para que aconteça o melhor. E para nós, o melhor é a vitória, ponto de apoio para quem pensa em prosseguir na luta por um lugar ao sol. Por hoje, é só.

Uma lição de cidadania



Wellington Manguiera
PPS
Deputado Estadual **23111**

DEBATE

RITA OLIVEIRA

Candidatos no estúdio

A partir desta semana o governador Albano Franco e o ex-prefeito Jackson Barreto passam a reservar 2 horas diárias para a gravação de programas eleitorais. Os pilotos devem ser gravados já na terça-feira, na Tás-video. Os programas estão sendo preparados pela equipe do publicitário Carlos Cauê e não têm a participação de ninguém de fora. Até os comerciais - vedetes da campanha de 96 - serão produzidos por gente da terra.

Perfil trabalhador

João Alves Filho também já começa a gravar esta semana, na Univideo, os pilotos dos programas eleitorais que começam dia 18. Toda a equipe publicitária é de Sergipe e está sob a coordenação de Antônio Leite. Já está definido que João manterá um nível elevado na campanha, mostrará o seu perfil de trabalhador, que tem competência para continuar trabalhando pelo desenvolvimento do Estado, que realiza uma campanha de otimismo e luta desigual. Também será bem explorado o trabalho social de Maria do Carmo.

Saindo atrás

Valadares é o único candidato ao governo que ainda não definiu os marqueteiros da campanha da coligação. Almeida Lima defende que seja ele, o próprio Valadares, Marcelo Dêda e Edvaldo Nogueira por achar que são os melhores. Portanto, na reunião que aconteceu no decorrer da semana, definiu-se apenas a linha geral do programa: oposição a Albano Franco, mostrar o que Valadares fez quando governou Sergipe e propostas para o desenvolvimento do Estado.

Alianças novas

A coluna Contexto da Veja, edição passada, mostrou comparativos entre os palanques das eleições estaduais de 94 e de 98. Um dos quadros mostra o novo palanque formado em Sergipe a partir da aliança de Jackson Barreto e Albano Franco, que além de adversários históricos, em 94 disputaram acirradamente o governo.



João Alves: otimista com relação a sua vitória nas eleições

Agenda dos candidatos

A maioria dos candidatos majoritários faz campanha hoje no interior do Estado. João Alves Filho (PFL), visita as feiras de Nossa Senhora do Socorro e Conjunto João Alves, a partir das 8 horas. Em seguida se reúne com lideranças locais. Às 18 horas João vai a Porto da Folha visitar o Povoado Lagoa do Rancho e manter contato com o ex-prefeito Pajeú e lideranças. Valadares (PSB), pela manhã, visita os Povoados Sítios Novos e Santa Rosa do Ermirio, em Poço Redondo. À tarde participa de uma procissão do Povoado Feirinha e à noite faz um comício em Carira. Albano Franco passa todo o dia no município de Porto da Folha. Faz visita aos povoados Lagoa Redonda, Saco da Serra, Matuto, Mocambo, Niterói, Linda Franca, Ilha do Ouro, Lagoa do Rancho. No final da tarde faz uma passeata na sede da cidade. Adelmo Macedo (PSN) assiste missa, às 8 horas, na Catedral e depois viaja para Estância onde faz visita a amigos e um corpo a corpo na Feira Cidade Nova. Fernando Silva (PTN), passa o dia em Umbaúba, na convenção do PSDC e fazendo caminhada. Rômulo Rodrigues (PSTU) não divulgou agenda.

Campanha decolando

O senador Valadares já tomou gosto pela campanha. Diariamente vem fazendo comícios e caminhadas pelo Estado, que contam com a participação assídua dos candidatos Zé Eduardo, Almeida Lima, Marcelo Dêda, Edvaldo Nogueira, Tânia Soares, Samaronne, Edney Caetano e Elber Batalha, que só definiu agora por sua candidatura e já mandou fazer cartazes e contratou três carros de som. Os comícios, que vêm atraindo um grande público, são realizados em cima de um trio e tem a animação da Banda Furacão.

Críticas a Albano

Em seus discursos, Valadares mostra a incoerência do governo Albano Franco, ressalta que a Frente Popular das Oposições é que pode mudar Sergipe, por ter compromissos com o povo, e enfatiza que fez muito mais que Albano sem o dinheiro da privatização da Energipe. Já Almeida Lima critica Jackson pelo acordo com Albano, Gama por não saber administrar bem a PMA, mostra que foi um bom prefeito dispondo apenas de recursos próprios e que será um bom senador.

A campanha eleitoral só deve mesmo entrar no clima a partir do próximo final de semana, coincidindo com o início do horário eleitoral gratuito no rádio e na TV. Os candidatos de oposição - João Alves (PFL) e Antônio Carlos Valadares (PSB) - apostam todas as fichas no tempo na TV. Como enfrentam pela primeira vez dificuldades financeiras numa campanha eleitoral, João e Valadares acham que a TV será decisiva. Albano e Jackson não desprezam a TV mas apostam mais no corpo-a-corpo. Como os órgãos de comunicação - a exceção de uma ou outra emissora de rádio - estão limitando seus programas políticos, a perspectiva é de que o horário eleitoral divide com a campanha propriamente dita o interesse do eleitorado. Essa falta de motivação da população tem muito a ver com a repetição dos nomes que disputam os cargos majoritários. Albano tenta a reeleição, João e Valadares são ex-governadores, Jackson Barreto e José Almeida são ex-prefeitos e nem Maria do Carmo pode ser considerada uma novidade, porque nos dois governos do seu marido era quem controlava toda a área social, nomeava e demitia secretários. Esta eleição deverá ser a última em que esses mesmos personagens disputem os cargos principais. Sob pena de um desprezo ainda maior por parte do eleitor.

Nota zero

Foi muito desorganizado o debate promovido pela TV Canção Nova, na terça passada. Apesar de outdoor's vir anunciando a sua realização há cerca de um mês, Albano Franco, através da presidente do Diretório Municipal do PSDB, Nazaré Carvalho, só foi convidado para participar dele na véspera, às 17h45. Como Albano tem toda uma agenda de campanha a cumprir não pôde atender a um convite feito em cima da hora. Pior foi com o jornalista Diógenes Brayner, que foi convidado para ser um dos entrevistadores uma hora antes do debate. Como tinha compromissos jornalísticos, também não compareceu. Deus no que Deus.

Debandada geral

O prefeito Theotônio Neto comandou a debandada geral do PFL em Carmópolis, que mantém em seus quadros hoje apenas o ex-prefeito Volnei Leite, integrado a campanha de João Alves. Os vereadores João Carlos Silva, Manoel Carlos, Adilson Ramos, Paulo José e Elio Costa deixaram o PFL e, como Theotônio, se engajaram na campanha de Albano, que já tinha também o apoio dos vereadores Fernando Loló, José Augusto, Lourival Santos e Fernando Vieira. O ex-prefeito Gileno Alves Melo é secretário municipal e também vota em Albano. O senador Valadares é votado no município pelo vereador Alexandre Magalhães (PCdoB), que no entanto, apoia Jackson para o Senado.

RECEPTIVIDADE

Albano Franco está entusiasmado com a receptividade que a sua candidatura à reeleição vem recebendo junto ao eleitorado em todos os pontos do Estado. Albano começou sua campanha há pouco mais de 15 dias e sente o crescimento de sua candidatura. Já foi informado por um instituto de pesquisa que a sua diferença em relação a João Alves aumentou. Nesta eleição está cobrando o



Albano: crescendo nas pesquisas

empenho de todos os candidatos proporcionais para evitar o ôba-

ôba de 94, quando acabou perdendo o primeiro turno para Jackson, contrariando todas as pesquisas. No programa eleitoral gratuito, Albano pretende fazer comparativos sobre as obras executadas em seu governo e pelos seus adversários que também foram governadores - João e Valadares. Albano acha que ai é que está a diferença. "No meu governo não foram feitas obras faraônicas ou castelos de areia".

PONTOS

Tem um secretário de Estado que pode cair a qualquer momento. Albano Franco está sendo pressionado por Leonor Franco e Jackson Barreto para exonerá-lo, pela sua ligação com Maria do Carmo Alves.

Albano Franco foi citado duas vezes na semana passada entre os passageiros que têm pânico de vôo, apesar de perder muito tempo em aviões. Primeiro pelo colunista Elio Gaspari e em seguida na revista Veja.

Djenal Queiroz Neto, que disputa uma cadeira de deputado estadual pelo PPB, conseguiu várias adesões à sua candidatura nos últimos dias. Ele está aprendendo com o seu avô, o general Djenal Queiroz, a fazer articulações.

Os marginais estão se aproveitando da grande quantidade de pessoas concentradas nos comícios em Aracaju, para fazer a "feira". Uma das vítimas foi o presidente da Emsetur, Luiz Eduardo Costa, que ficou sem dinheiro, cartões de crédito e todos os documentos.

Candidatos a deputado estadual das oposições não estão satisfeitos com o apoio "ostensivo" de Almeida Lima a Luiz Garibaldi. Achem que como ele é candidato a senador deveria ser mais comedido para não desagradar ninguém, já que todos trabalham para elegê-lo. Comparam Almeida a Jackson, que apoia o irmão Jugurta Barreto.

Na próxima quinta e sexta-feira acontecerá, em Aracaju, o lançamento da candidatura de Zé Roberto, do MST, a deputado estadual. Haverá panfletagens no calçadão, pontos de ônibus e portas de fábricas.

Paulo Aragão e Marcelo Dêda estão definitivamente rompidos. Ao ponto de Paulo ter decidido não votar mais em Dêda para federal, mas na legenda para fortalecer o partido.

O presidente do Diretório do PDT de Socorro, vereador Bola, garante que a executiva apoia Almeida Lima e Valadares. Mas lamenta que comícios sejam realizados no Marcos Freire e o partido, no município, não seja avisado. Bola acha que esse descaso é ruim politicamente para a oposição.

Wellington Mangueira, em outubro, ministrará um curso sobre cidadania e direitos humanos para policiais civis e militares do Pará. Atende a convite do secretário da Segurança Pública, da Justiça e Comissão de Direitos Humanos daquele Estado.

A prefeita de Divina Pastora, Acácia Costa, não gosta mesmo de honrar seus compromissos. Além de não pagar há meses os salários dos servidores, comprou eletrodomésticos no valor total de R\$ 2.540,00 nas Lojas Guanabara de Marum e pagou com cheque sem fundo do Banese.

O MST está avaliando se apoia Albano - no qual mantém uma abertura com o movimento para discutir a reforma agrária - ou Valadares que é o candidato das oposições e está com Lula para presidente. O líder João Daniel descarta apoio a João Alves por "ter compromissos com os latifundiários".

PROGRAMAÇÃO NA TV

TV APERIPÊ - CANAL 02

07:55h. Barra Collor
08:00h. Missa - ao vivo
09:00h. Forró no Asfalto
10:00h. Viola, Minha Viola
11:00h. Bem Brasil
12:30h. Big Bag
13:30h. As Aventuras de Barbar
14:00h. Cocoricó
14:30h. Quebra Cabeça
15:00h. Castelo Rá-Tim-Bum
15:30h. X - Tudo
16:00h. Vishbone
16:30h. Os Bichos
17:00h. Repórter Eco
17:30h. Planeta Terra
18:30h. Documentário
19:30h. Vitrine
20:30h. Conexão Roberto D'Ávila
21:30h. Cartão Verde
23:30h. Ensaio

TV SERGIPE - CANAL 4

05:15h. Nós na Escola
05:35h. Um Salto Para o Futuro
05:55h. Programa Ecumênico
06:00h. Santa Missa
07:00h. Sergipe Comunidade
07:30h. Pequenas Empresas, Grandes Negócios
08:05h. Globo Rural
09:00h. Esporte Espetacular

TV ATALAIA - CANAL 8

12:00h. Planeta Xuxa
13:55h. Temperatura Máxima
Filme: As Aparências Enganam
15:50h. Domingão do Faustão
20:00h. Fantástico
22:10h. Sai de Baixo
23:20h. Domingo Maior. Filme: Sem Limite Para Vingar

TV ATALAIA - CANAL 8

06:35h. Sementes do Evangelho
06:50h. Cristo o Caminho da Vida
07:08h. Palavra Viva
07:10h. TV Educativa
07:40h. Pesca & Cia
08:40h. Sebrae
08:45h. Siga bem caminhoneiro
09:00h. Sérgio Réis - Tamanho do Brasil
10:00h. Maré Alta
11:00h. Xena
12:00h. Programa Silvio Santos
14:50h. Corrida Fórmula Mundial - Grande Prêmio Mid-Olhio
17:56h. Programa Silvio Santos - continuação
23:59h. De Frente com Gabi - Estrela
01:30h. Fim de Noite - Cartas Marcadas
02:30h. Encerramento da Emissora

morais, ávila
& advogados associados

Dr. Pedro de Moraes
Dr. Heleno Ávila
Dr. José Carlos Santos

Advogados

Rua Des. Gervásio Prata, nº 25 - Fone: 217-5589.
Fax 217-3658 - Castelo Branco - Aracaju/SE.

morais, ávila
& advogados associados

Dr. Pedro de Moraes
Dr. Heleno Ávila
Dr. José Carlos Santos

Advogados

Rua Des. Gervásio Prata, nº 25 - Fone: 217-5589.
Fax 217-3658 - Castelo Branco - Aracaju/SE.

Deputado Estadual

Jorge Araujo

PSDB

45145

"Tacha que se Lula for ao segundo turno" é uma vitória" • Comitê central de FHC, tapete persa, serviço de buffet e duas lanchonetes • José Sarney é o novo inimigo dos bancos estrangeiros • Tereza Collor conta porque rompeu com o filho do Presidente • Se perder, Maluf se candidata de novo a qualquer coisa •

QG da campanha de FHC é nobre

O príncipe não poderia ter um comitê central diferente do que está funcionando em Brasília: é sobre a altura da realeza do candidato", diz o Deputado Delfim Letto, com sua habitual ironia, alinhando uma revista dedicada aos acontecimentos sociais de Brasília que, em sua última edição, dedicou uma grande reportagem fotográfica ao início das atividades do principal comitê da campanha de reeleição do Presidente Fernando Henrique Cardoso.

O comitê central está instalado numa cinematográfica casa de Brasília, com direito a estacionamento para, pelo menos, 40 carros, com serviço de manobrista, uma vez que é frequentado por tucanos de alta plumagem e toda a cúpula do PFL que, por suposição, não gostam de estacionar seis carros. E totalmente informatizado, em rede no que se refere a agenda, dados sobre diversos segmentos do Governo e tudo o mais, menos, é claro, a área financeira cujo acesso é restrito apenas ao ex-ministro Bresser Pereira, tesoureiro da campanha.

Tem serviço de buffet sempre pronto a ser acionado à qualquer momento e duas lanchonetes para o pessoal recrutado para a campanha. Um sistema de vales facilita a vida dos funcionários nas visitas podem comer e pagar. A sala do candidato, que raramente está por lá, tem tapetes persas, sofás Chesterfield em três ambientes, uma mesa para FHC e outra para reuniões (as duas, de época) e, atrás do lugar principal, um gigantesco quadro assinado por Tomie Ohtake, uma das artistas favoritas do Chefe do Governo.

dança das pesquisas

Até tem alguma razão os candidatos a governos de Estado que garantem que pesquisas retratam apenas um momento e, com a entrada do horário político na TV, muita coisa pode mudar (especialmente porque a dose é grande, duas vezes 50 minutos, de manhã e no horário nobre e mais 30 minutos de "comerciais" picados durante a programação). O novo levantamento do Brasmarket, em São Paulo, dá Rossi com 31%, Maluf com 24% e acusa uma ascensão de Covas para 16%. Prefeitos de vários partidos, indiscriminadamente, já estão prendendo o caminho do QG de Rossi, de início, mais discretamente. Na nova surpresa nacional é Roseana Sarney há seis meses, afirmava-se e, num segundo turno, Eptácio Carneira levaria fácil da filha do ex-presidente. Os novos levantamentos mostram Roseana com 67%, levando no primeiro turno.

Colapso fiscal

O Governo periga estar caminhando para um colapso fiscal. Arrecadou R\$ 66,2 bilhões no primeiro semestre, 1,8% a mais. Mas, o déficit acumulado em 12 meses (até abril) chegou a R\$ 27,5 bilhões, 3,1% do PIB, ameaçando atingir, nos três níveis do Governo, 7% até o final do ano. Os juros da dívida pública já chegaram a 5,9% do PIB. Não há outra saída: ou aprova uma urgente e drástica redução na taxa de juros e aplica toda a receita das privatizações no resgate da dívida ou, literalmente, entra em colapso. Toda e qualquer outra estimativa ou previsão de algum gênio da economia vai por água abaixo diante dessa realidade.

Contra o filho

Tereza Collor, novamente transformada em "embaixatriz" turística de Alagoas, tem dito cobras e lagartos do filho do Presidente da República, Paulo Henrique Cardoso, o qual até mesmo o Chefe do Governo prefere não ver circulando pelo Planalto (apesar das constantes intervenções da Primeira-Dama Ruth Cardoso a favor do filho). Tereza Collor diz que o ex-namorado seria funcionário de alto nível da Companhia Siderúrgica e da Light do Rio de Janeiro mas nunca, enquanto estiveram juntos, soube de algum dia que ele tenha comparecido a qualquer uma das empresas. Os amigos que foram a Maceió há dias, num evento promovido por Tereza ouviram dela isso tudo mas a garantia que jamais diria qualquer coisa numa entrevista. Só uma frase deixou escapar e foi publicada em Maceió, a propósito do fim de seu romance: "E eu fico com homem que acorda de pois de mim?"

Lula no 2º turno

O deputado José Genoíno, considerado uma das boas cabeças do PT, acha que a derrota de FHC estará na ida de Lula ao segundo turno. Ou seja: o partido já trabalha com a vitória do Presidente nas eleições de outubro e batalha agora pela ida de seu candidato para o segundo turno. Genoíno diz: também que o PT não tem dinheiro e que Lula viaja em avião de carreira. Nem o jatinho que o Pontual emprestava (foi de Claudio Vieira, amigo de PC Faria), empresta mais.


"Pacotaço"

Um dos mais ferozes críticos do Governo, o professor Roberto Mangabeira Unger está apostando que a equipe econômica não terá outra saída a não ser sair com um super-pacote de medidas mais recessivas ainda (incluindo-se aumento de impostos), logo depois da reeleição de FHC mas não antes do segundo turno do pleito, para não prejudicar amigos do Governo candidatos nos Estados. Mangabeira acha que o Governo não tem um plano nacional para o segundo mandato, tentará "empurrar tudo com a barriga" e para escapar do super-deficit, a solução será um pacotaço.

"Rei da cocada"

A expressão, usada muito na linguagem mais popular para definir quem "está por cima", tem sido usada até pelo alto tucanato cada vez que um deles se refere ao Senador Antonio Carlos Magalhães. Traduzindo FHC, no segundo mandato, dará ao senador baiano o que ele quiser. Ou o Ministério das Relações Exteriores ou o Ministério da Defesa. É num desses postos que ACM quer dar adeus à política. No segundo caso, o ministro Marcos Vilella, do Tribunal de Contas, brinca (ACM é seu amigo) e diz: "Ele estaria melhor no Ministério do Ataque".

Giba Um
NOTEBOOK



Sempre candidato

O QG de Paulo Maluf, na Avenida Europa, conseguiu algumas informações sobre a nova pesquisa do DataFolha, que sairá dentro de dias e que poderá apontar empate técnico entre ele e Francisco Rossi ou Rossi mais distanciado à frente. De uma maneira geral, o staff de Maluf não acredita que, depois da entrada do horário político na TV, Rossi irá se manter. O candidato do PPB continua achando que Martha Suplicy subirá e será com ele que ele irá ao segundo turno. Hoje, Maluf não admite sequer a hipótese de derrota. Recusa-se mesmo a responder o que fará se não conseguir se eleger governador de São Paulo. Mas, num jantar há alguns dias, Jorge Yunes aventava essa possibilidade e dizia que, se o pior acontecer, "ele continuará concorrendo porque daqui a quatro anos, tem eleições de novo, para governador e presidente".

"Lobo mau"

O Senador José Sarney é o mais novo defensor dos bancos nacionais. Ele diz que "é uma falácia dizer que a presença de bancos estrangeiros em nossa economia é salutar porque ajuda a concorrência, diminui custos e mais um monte de coisas. E quem achar que coração de banqueiro estrangeiro é melhor do que o dos brasileiros é simplesmente acreditar nas líbias do lobo mau". E exemplifica: "O Brasil entregou o maior prêmio do mundo, presente de casamento do real, sem trocadilho, a um banco estrangeiro, o HSBC, o Bamerindus, funcionando com milhões de depósitos, 1,3 mil filiais, assumindo passivos duvidosos e financiado pelo Banco Central". Sarney anda com dados no bolso: entre 91 e 97, 886 grupos brasileiros passaram ao controle dos estrangeiros.

Volta por cima

Enquanto Ezequiel Neves brincava de ser banqueiro e torrava os recursos do Proer no seu Excel/Econômico, o ex-dono do banco baiano, Angelo Calmon de Sá, vem trabalhando duro e em silêncio, com um grupo de advogados e três ex-homens-forte do antigo banco. Está certo de reaver todos seus bens, nos quais inclui os créditos da massa falida. Sua guerra é contra o BC e uma sangria de recursos na conta da autoridade monetária. E Calmon faz cálculos: lá na frente, quer receber, pelo menos, R\$ 200 milhões de "aposentadoria".

Conselheiro
Figura feminina mais em voga do País, com habitat em Brasília, cidade da qual não gosta muito, tem ido a São Paulo, com seguranças e praticamente incógnita, voa em aviões particulares, desce em Congonhas, sai por portões reservados e vai - surpresa - se consultar com um pai-de-santo da cidade, conhecido como Pai Edu.

In e Out

IN - Botinhas (para elas) de falso crocodilo, colarinhos americanos de 7 centímetros; operação "tira-plissê" (com ácido) do labio superior; a volta dos coletes (para eles).
OUT - Botas de cano alto (para elas), colarinhos italianos (abetos) ou curtos demais; excesso de botax para tirar vincos da testa (a área fica lustrosa) e cintos largos para elas.

VASP
Ligue Grátis
0800-998277



Planalto admite vitória de Rossi

O Planalto, malgrado não tenha sido iniciado ainda o horário político pela TV, está trabalhando com a hipótese de vitória de Francisco Rossi em São Paulo, no segundo turno. O próprio Carlos Augusto Montenegro, do Ibope, analisando as tendências das pesquisas em São Paulo, informou ao staff do Presidente que, em 60 dias, será muito difícil tirar Rossi do segundo turno. E num segundo turno, ele levaria folgado tanto de Paulo Maluf quanto de Mário Covas, se for o caso. Os marqueteiros da campanha FHC '98, do seu lado, só acreditam numa chance de vitória de Paulo Maluf "se Duda Mendonça tirar leite de pedra", expressão atribuída a Nizan Guanaes, que torpedeou todas as tentativas de Mendonça ir parar no mesmo bloco onde atua, até como consultor. No caso, Nizan tem a seu favor uma alta dos índices de FHC, conquistada nas últimas semanas.

O Planalto não tem nada contra Francisco Rossi. Ao contrário, ele jamais atirou contra o Planalto. O fato dele integrar o PDT de Brizola, à essa altura, pouco importa. E no mesmo staff próximo ao Presidente, há muita gente que está até adorando a hipótese de Rossi levar em São Paulo. Aham que, para o Chefe do Governo, seria "acabar com dois problemas ao mesmo tempo". O primeiro, seria não mais se submeter às pressões de Maluf e do PPB (derrotado, ele não teria a mesma força junto à bandada federal a ser eleita); e o segundo, seria também não ser mais obrigado a engolir Mário Covas e suas reivindicações e reclamações. Fora as entrevistas "contra a reeleição presidencial".



Mistura fina

O Citibank está avaliando que a guerra das taxas de juros entre os bancos será emocionante. No Brasil, o crédito bancário corresponde a 35% do PIB. Nos Estados Unidos, equivale a 65%. Ou seja: existe muito espaço para ir buscar clientes.

No início dos anos 90, FHC e César Maia viveram uma experiência juntos na Antártica, entre pingüins e focas. As relações, na época, eram quentes. Agora, andam mais geladas do que na viagem ao Pólo Sul.

De Miguel Jorge, vice-presidente da Volkswagen: "O ano precisa terminar com reformas profundas e modernizadoras, sem as quais milhões de brasileiros continuarão condenados ao desemprego, à perda de produtividade e à desigualdade de oportunidades".

A venda da Klabin Issue para a americana Kimberly-Clark por R\$ 115 milhões chegou em cima da hora a ponto de diminuir o vermelho do primeiro trimestre da empresa. Ai, para o período, ficou apenas um déficit de R\$ 7 milhões.

Depois de comprar, sem licitação, R\$ 1,2 milhão de equipamentos da Hewlett-Packard, o Serpro vai pagar mais R\$ 1,1 milhão para receber "apoio técnico" da mesma HP. O PT vai denunciar ao Ministério Público.

Há quem aposte que, por trás dos grupos portugueses e espanhóis que levaram os fiéis da Telebras, estão os gigantes alemães e franceses Deutsche Telekom e France Telecom. Se mostrassem antes a cara, teriam de pagar mais caro. E teriam fechado acordos de gaveta com os ibéricos. O tempo mostrará.

O porta-voz da campanha presidencial de FHC, especialmente na televisão, será o jornalista Rodolfo Gamberini que, aliás, estará estreando seus novos olhos, sem bolsa, operados recentemente.

Para quem acreditava que ACM sofriria algum período na Bahia: seu candidato, César Borges, já disparou 13 pontos na frente do ex-governador João Durval. E Antonio Carlos Magalhães ainda nem subiu no palanque.

O Citi havia anunciado, recentemente, um plano de expansão de 20 agências para este ano ainda. Agora, resolveu anunciar apenas 4. No mercado, a tradução é simples: o banco estaria prestar a anunciar uma grande aquisição no Brasil, daí estar dispensando o aumento imediato da rede instalada.

O jornalista e diretor da revista Carta Capital, Mino Carta, diz que a única saída para "um plano que já deu o que tinha de dar" e para um País que enfrente recessão, desemprego e inadimplência, seria "não reeleger FHC" e tentar uma saída alternativa. Mas, segundo Mino, "os marqueteiros do Planalto criam tamanho pânico que ninguém quer se arriscar".

O Itaú está preparando mesmo a venda da Philco. A empresa perdeu sua fatia de mercado, vem sofrendo com a crise dos eletrodomésticos e no ano passado, fechou com R\$ 130 milhões no vermelho. Para este ano, a previsão é de que repita prejuízo semelhante.

A Vasp está começando a operar São José do Rio Preto e Ribeirão Preto com passagens a 100 reais. A concorrência está cobrando quase quatro vezes mais.

Continua sem solução a história dos sorteios nas TVs, através do sistema 0900, suspensos pela Justiça. A ideia de uma MP nesse sentido poderia significar uma trombada na campanha de FHC. A Rede Globo bancou os 500 automóveis que sorteou, embora não tenha recebido o dinheiro. As demais televisões não estão pagando e começa um festival de processos na Justiça.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 29 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Av. Brig. Faria Lima, 1779, 4º andar, 01451-001, São Paulo, SP, ou transmitida pelo fax: (011) 814-0432 e-mail: manager1@sol.com.br.

Gilberto Di Piero

STRESS

Uma bomba-relógio que não escolhe vítimas.

A revista Criativa deste mês faz uma verdadeira radiografia do stress - uma bomba-relógio que não poupa executivos, mulheres e até crianças. Nessa reportagem, você vai aprender a conviver com esse grande vilão do milênio.

NAS BANCAS
Criativa
A revista da mulher ativa.

fit Body
GINÁSTICA COMPLETA SEM ESFORÇO

As elegantes mesas da Fit Body garantem seu sucesso através de muita repetição e exercícios com energia positiva.



Para todas as idades e sexos.

SEU CORPO PERFEITO

Aginástica sem esforço tonifica os músculos, reduz centímetros, melhora a circulação, combate celulite, flacidez e stress.

Acompanhamento médico

Rua Construtor João Alves, 427
Telefones 224-9527 / 6485
Bairro São José

"... e ler, selecionar e recortar nada menos do que 219 jornais e 157 revistas por mês, apenas a Manager Clipping, de São Paulo, é que consegue."

M

Manager Clipping

Av. Faria Lima, 1698 - 4º andar. Tel. (011) 816.4688
Fax: (011) 814-0432 CEP 01452-001 - São Paulo

Serviços especiais de Clipping Eletrônico e Entrega diária e Avaliação de Imagem.

Dra. Cleide Selma M. Menezes
Clínica Médica

Diversos convênios

Horário: das 7 às 12 horas e das 14 às 18 horas

End: Rua Construtor João Alves, Nº 427 - São José - Tel: 224-6485



**Graaaande
Kaiser.**
www.kaiser.com.br

Na grande ÁREA

Armando Nogueira

Pesquisa IBOF...

Conheço dois institutos de pesquisa de opinião: um é o IBOPE, do Carlos Augusto Montenegro, que sonda a sociedade em geral, o outro é o IBOF, que capta a opinião dos amigos. Dai, a sigla: Instituto Brasileiro de Opinião Familiar. O Boni, mestre na matéria, sempre recorreu ao primeiro mas nunca desprezou o segundo. Pra medir o interesse de uma novela, Boni ouvia o IBOPE e o IBOF. Sondava, pessoalmente, uma arrumadeira, aqui, um chofer de praça, mais adiante. Se fosse jantar na casa de um amigo, arranjava um jeito de ouvir a copeira e a mulher do porteiro do edifício.

No futebol, costume fazer como o Boni: saio sondando Zé e o mundo. Agora, de volta da Copa, recorri ao IBOF pra saber, por exemplo, se alguém gostou do Brasil. Não encontrei uma só pessoa satisfeita com a seleção. E não escapa ninguém. A escolha do Ronaldinho como o melhor jogador de futebol do mundial, essa, então, é vista como mais uma jogada de marketing. Pior, segundo as pessoas consultadas, só mesmo o nome de Roberto Carlos na seleção da FIFA. É um espanto!

E por aí vai. Ninguém entende porque Zagallo escalou, sempre, o canhoto Leonardo, do lado direito do campo, fazendo um papel que não era nem de lateral, nem de apoiador, nem de atacante. O rapaz corria adernado pra esquerda como se as traves do adversário estivessem na bandeira da linha central do campo. Há quem estranhe, espumando, que, no corte de Romário, tivesse sido chamado o volante Emerson e não um atacante. Já não digo com a genialidade do cortado mas que, pelo menos, tivesse o furo de gol de um artilheiro. E o pior é que o meu IBOF não sabe da missa a metade. Pois, dias antes do corte de Romário, alguém da comissão técnica telefonou pro atacante Elber, que joga na Alemanha pedindo-lhe que ficasse de sobreaviso. Elber, mais que depressa meteu bronca na física, passou a dormir com as galinhas da Baviera, cortou o chopinho. Dispensado o Romário, convocaram o Emerson, que é de outra freguesia.

De tudo que tenho ouvido, posso fazer o seguinte resumo: a seleção brasileira tinha menos craques do que se pensava: a seleção brasileira fez muito mais do que podia e muito menos do que queríamos; a melhor seleção da Copa foi a holandesa; a seleção francesa não vai deixar saudades; o melhor atacante foi o croata Suker; o melhor jogador de defesa foi o francês Desailly; a grande novidade tática foi a escalação de dois pontos bem abertos na seleção da Holanda; a melhor coisa da Copa foi a abolição do carrinho por trás.

O IBOF não falha.
DOENÇA DE TORCEDOR
O drama do Fluminense me fez lembrar um diálogo entre Ary Barroso e Haroldo Barbosa. Ary, rubro-negro abrasivo, interpela Haroldo Barbosa, em pleno auditório da TV Tupi:

- Ô Haroldo, me contaram que você é Fluminense?

- Sou, torço pelo Fluminense, com muito orgulho.

- Desde quando, porque eu te conheci Flamengo. E digo mais, torcedor doente!

- De fato, Ary - responde Haroldo - eu era doente pelo Flamengo. Ai, minha família preocupada com a minha doença, me internou numa clinica, fiz um tratamento sério e fiquei bom. Devidamente curado, comecei a torcer pelo Fluminense.

Ary rosnavia de ódio.
RÁPIDAS E RASTEIRAS

A morte súbita introduzida na Copa do Mundo-98 não é, como parece, coisa nova no futebol. Uma pesquisa feita por Hans Henningsen revela que a moda foi usada durante seis temporadas na Taça da Alemanha, de 1930 até 36. // // Na crônica que escrevi, sobre a dimensão humana do Fluminense, omitei alguns nomes ilustres que merecem ser lembrados como símbolos da paixão tricolor. E: os: o saudoso Evanildo de Moraes, Nelsinho Motta, Fagner, Walter Mesquita, Paulo Henrique Amorim, Carlos Lemos, Leonan, Ellis Regina, João Luis Albuquerque, Abel Silva, o maestro Arthur Moreira Lima, Raphael de Almeida Magalhães e Zé Lino Grunevald. // // O futebol holandês tem três treinadores da maior competência: John Cruyff, Van Gaal e Hiddink. O primeiro não está querendo voltar a meter a mão na massa. Os outros dois vão se enfrentar no caldeirão do futebol espanhol: Van Gaal, no Barcelona e Hiddink, no Real Madrid. Hiddink conduziu a Holanda no mundial da França. // // Sepp Blatter garante a don Balon: "O Mundial de 2 mil e dois será encurtado de pelo menos uma semana." // // Uma pergunta que Armando Marques não vai responder porque não tem apreço por jornalista: por que os árbitros consentem que os técnicos fiquem o jogo inteiro à beira do campo, dando instruções, fazendo teatro, incitando a torcida contra a arbitragem?

A lei é clara: o lugar do treinador é no banco e só. Eventualmente, tem o direito de ir dar uma instrução e se retirar o mais rápido possível. // // Campeonato Brasileiro: tenho visto bons jogos, este ano. O nível de violência, a meu ver, caiu sensivelmente. Equipes estão jogando pro gol, de peito aberto. Que bom. // // Entrevistei essa semana no esporte Real Roberto Marsiglia ex-árbitro da FIFA e hoje comentarista de futebol da rede gaúcha - RBS. Marsiglia é contra a ideia de futebol com dois árbitros em campo. Acha que os dois vão bater cabeça com cabeça. Prefere a solução de aumentar as atribuições do quarto árbitro que fica na beira do campo. É contra também o uso do vídeo pra diminuir dúvidas em lances capitais. A posição de Marsiglia coincide com a de Joseph Blatter. O presidente da FIFA acha que o quarto árbitro deveria ajudar mais seus companheiros.

Correspondências para "Na Grande Área": Cx.Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E MAIL: xapuri@ax.ibase.org.br

Fla quer descontar vexame passado na Holanda ganhando o Bragantino



Recuperado da contusão na coxa, o atacante Rodrigo volta a fazer dupla com Romário

Animado, São Paulo enfrenta o Cruzeiro em ascensão no Morumbi

São Paulo, (AE) - O São Paulo volta ao Morumbi, neste domingo à tarde, com o objetivo de conquistar a sua terceira vitória no Campeonato Brasileiro, mesmo sabendo que terá pela frente um adversário em ascensão e perigoso: o Cruzeiro. Animado pela goleada de 3 a 0 em cima do Inter, em Porto Alegre, os jogadores são-paulinos prometem muito empenho para conseguir os três pontos. "Vamos entrar para vencer, mas respeitando o adversário, que tem um grande time", garante o goleiro Rogério.

O técnico Nelsinho Batista ganhou um problema. A contusão do zagueiro Rogério Pinheiro se agravou e o jogador está ameaçado de não poder atuar contra o Cruzeiro. No coletivo de sexta-feira, Nelsinho colocou o zagueiro Bordon, mas teve de deslocar Márcio Santos para a zaga central, já que Bordon é canhoto. "Opotei por Bordon porque é um zagueiro especialista. Quando improvisei o Capitão na zaga, no Campeonato Paulista, não tinha nenhuma opção para a posição. Agora eu tenho", justificou.

O quarto zagueiro Márcio Santos lamentou a contusão do companheiro. "Justamente agora que está-

vamos nos entendendo na zaga, acontece isso. Em termos de ritmo, não é bom ficar mudando. Vão ser duas mudanças: a entrada do Bordon e a minha colocação, já que vou jogar pelo lado direito", explica Márcio Santos, que prometeu ajudar seu novo companheiro de zaga: "Só joguei uma vez com o Bordon aqui no São Paulo. Depois, ele se machucou. Teremos de conversar bastante. Vou ajudá-lo a entrar bem no time."

CRUZEIRO - A goleada de 4 a 2 sobre a Ponte Preta, na quarta-feira, serviu para afastar a crise que vinha rondando o Cruzeiro e deu novo ânimo à equipe, que tenta, contra o São Paulo, sua segunda vitória no Campeonato Brasileiro. Apesar disso, o técnico Levir Culpi pode ter um grande desfalece: na sexta-feira, o atacante Muller apresentava febre, em razão de uma forte gripe, e dores no joelho. Caso não se recupere a tempo, como acredita o departamento médico, o ex-santista e bi-campeão mundial pelo São Paulo deve dar lugar ao centro-avante Fábio Júnior ou, como segunda opção, ao ponta Alex Alves.

"Vamos esperar até a última hora para saber se poderemos ou não contar com ele", disse Culpi. Contra

o tricolor, o técnico cruzeirense quer corrigir o que ele considera a principal deficiência do time nesta temporada: as constantes falhas no setor defensivo. "No ataque, estamos conseguindo marcar os gols e evoluindo relativamente bem, mas na defesa ainda precisamos reduzir as margens de erro", afirmou. Culpi espera um jogo disputado no Morumbi. Segundo ele, Nelsinho faz um bom trabalho no São Paulo e conta com um grupo excepcional de jogadores, principalmente Rai, Dodô e Souza, o que torna a missão de vencer o adversário, em seu próprio campo, ainda mais difícil. "A nossa marcação tem de ser forte e não pode vacilar", ressaltou.

FICHA TÉCNICA
São Paulo: Rogério, Cláudio, Rogério Pinheiro (Márcio Santos), Bordon (Márcio Santos) e Serginho, Capitão, Alexandre, Rai e Carlos Miguel, França e Dodô. Técnico: Nelsinho Batista. **Cruzeiro:** Dida, Gustavo, Marcelo, Gortado e Gilberto, Valdir, Ricardinho (Marcos Paulo), Djair e Valdo, Marcelo Ramos e Muller (Fábio Júnior ou Alex Alves). Técnico: Levir Culpi. **Juiz:** Reinaldo Ribas Vieira. Local: Morumbi, às 17 horas.

Atlético Paranaense precisa ganhar e Grêmio estreia técnico Celso Roth

São Paulo, (AE) - O Atlético Paranaense entra em campo contra o Grêmio, às 16 horas deste domingo, no Estádio Pinheirão, em Curitiba, com a necessidade de ganhar o jogo para recuperar a confiança da torcida e não permitir que os jogadores a percam. "A gente vem lutando, vem brigando, vem criando inúmeras oportunidades, mas os gols não estão saindo", analisa o atacante Kelly. "Estamos necessitando para ontem da vitória." Em quatro jogos, o Atlético conquistou apenas dois pontos.

O técnico Abel Braga tem tentado passar tranquilidade para os jogadores, sob o argumento de que o time não foi inferior a nenhum dos adversários. "Continuamos perdendo para nós mesmos, para os nossos próprios er-

ros", diz. Como primeira medida para tentar mudar os rumos, ele retirou o lateral-direito Alberto, que falhou nos três últimos jogos, permitindo que os adversários fizessem os gols. Contra o Palmeiras, o jogador foi bastante vaiado ao deixar o campo.

De técnico novo - Celso Roth assumiu na sexta-feira - e na lanterninha do Brasileiro, o Grêmio joga contra o Atlético PR em busca de seus primeiros três pontos. Mas um empate, pelo fato de partida ser no Paraná, além de estancar a série de derrotas, pode propiciar maior estabilidade ao trabalho de Roth.

Com boa passagem pelo arquirival Inter, o treinador chegou ao estádio Olímpico cobrando um comportamento que estava ausente ou rare-

feito na equipe. "Queremos determinação na marcação e interesse no jogo", avisou. Roth reconheceu que a momento "é preocupante" e dirigiu o primeiro coletivo exigindo o posicionamento correto e parando a bola diversas vezes para conversar com os jogadores. E prometeu "reverter a situação".

Atlético PR - Flávio, Marcelo, Reginaldo, Edinho e Dedé, Wilson, Renato, Paulo Miranda e Adriano, Kelly e Tuta. Técnico - Abel Braga. **Grêmio** - Danlei, Waldir, Rivarola, Scheidt e Roger, Djair, Luis Carlos Goiano, Fabinho e Palhinha (Rodrigo Mendes); Zé Alcino e Guilherme. Técnico - Celso Roth. **Juiz:** Edilson Pereira de Carvalho. Local: estádio Pinheirão, às 16h.

Internacional busca reabilitação diante do Paraná Clube no Beira Rio

São Paulo, (AE) - Goleado em pleno Beira-Rio pelo São Paulo (3x0) na quarta-feira, o Internacional quer usar a partida deste domingo, contra o Paraná Clube, para sua reabilitação no Brasileiro. E é o favorito, até porque atuara novamente em Porto Alegre e o jogo vem na medida para a recuperação.

O Inter somou quatro pontos até agora. Arrancou bem com uma vitória sobre o Grêmio, por 1x0, no Beira-Rio. Depois, foi à Campinas e empatou em 0x0 com a Ponte Preta. Mas acabou sendo batido pelo São Paulo, justamente quando a torcida esperava nova vitória para atingir os sete pontos e consolidar uma boa colocação no bloco do topo da tabela. Um novo insucesso poderá fragilizar a posição do técnico Cassia.

PARANÁ - A vitória da última

quarta-feira sobre o América (RN) afastou uma possível crise que ameaçava o Paraná Clube e deu novo ânimo aos jogadores, que falam somente em vitória sobre o Internacional. "A dificuldade é grande, o Inter tem um bom treinador, mas esperamos conseguir a vitória", diz o zagueiro Pedro Luiz, que está retornando, após ficar fora de dois jogos, por contusão.

O técnico Otacílio Gonçalves fará apenas as alterações necessárias, em razão de lesões sofridas pelo lateral-direito Gil Baiano e pelo zagueiro Fabiano. Além do retorno de Pedro Luiz, a lateral será ocupada por Wilson. Durante os treinos, Otacílio procurou corrigir o posicionamento dos jogadores de defesa, para que não se distanciem do meio-campo, quando o time estiver no ataque, fechando todos os espaços do campo.

Como motivação para o jogo, a diretoria está prometendo um prêmio especial para os jogadores. Mesmo sem atingir a meta estabelecida, em razão das derrotas nas duas primeiras rodadas, o prêmio integral será pago se houver uma vitória. Depois do Inter, o Paraná tem outra partida fora de casa, contra o América (MG). "Temos condições de trazer um bom número de pontos", acredita o meia Hélio.

Inter: André, Denilson, Márcio, Régis e Espinola; Anderson, Reginaldo, Enciso e Marcelo (Betinho); Paulo Diniz e Christian. Técnico - Cassia. **Paraná:** Marcos, Wilson, Pedro Luiz, Eleomar e Ednelson; Hélio, Víval, Cairo e Lúcio Flávio; Luiz Carlos e Tico. **Juiz:** Paulo César Oliveira. Local - Estádio Beira-Rio, domingo, às 16h.

São Paulo, (AE) - O vexame passado na Holanda poderá servir como uma forma de o time do Flamengo rever seus defeitos e reencontrar o caminho das vitórias no Campeonato Brasileiro. Pelo menos essa é a opinião do artilheiro Romário, que terá a oportunidade de jogar ao lado de Rodrigo, que se recuperou de uma dor na coxa direita, confirmando sua presença contra o Bragantino, no Maracanã, neste domingo às 17h.

O zagueiro Ricardo Rocha foi o único jogador que criticou a marcação do torneio na Holanda. Para ele, todos sabiam que a viagem tinha tudo para fracassar. Além das 12 horas de voo, o hotel em que a delegação ficou não era adequado, e o material que foi do Brasil, foi extraviado. "Nosso calendário já é apertado, ainda surgem esses compromissos extras", reclamou.

BRAGANTINO - O centro-avante Reinaldo, ex-Atlético MG, Parma, Botafogo RJ, Corinthians, Palmeiras e Cruzeiro será a principal novidade do Bragantino para enfrentar o Flamengo. A documentação do atacante ficou pronta na quinta-feira e o jogador teve a sua estreia confirmada pelo técnico Heron Ferreira. Reinaldo é a esperança de gols do time de Bragança Paulista, que vem de um empate sem gols contra o Vasco. Em dois jogos, Bragantino empatou um e perdeu o outro.

O técnico Heron, que confirmou o esquema 3-5-2 para a partida deste domingo, poderá contar com o zagueiro Nem, que levou 13 pontos na testa por causa de um choque com o meia Pedrinho, do Vasco.

Flamengo: Clemer, Pimentel, Luiz Alberto, Ricardo Rocha e Wagner, Leandro, Marcos Assunção, Beto e Nélio; Rodrigo e Romário. Técnico: Joel Santana. **Bragantino:** Emerson; Jefferson, Nem e Augusto, Marcinho, Marcão, Humberto, Piá e Ronaldo Alfredo. Leto e Reinaldo. Técnico: Heron Ferreira. **Juiz:** Wilson de Souza Mendonça. Local: estádio do Maracanã, às 17h.

Volante Narciso é a novidade do Santos contra o Vitória

São Paulo, (AE) - Depois de uma maratona de jogos, e de duas viagens internacionais bastante tumultuadas - ida e volta para Quito, no Equador, incluindo esperas cansativas em hotéis e aeroportos, para cumprir mais um compromisso pela Copa Conmebol - o Santos enfrenta o Vitória neste domingo, na sua quarta participação no Campeonato Brasileiro.

Sem os reforços solicitados, o técnico Emerson Leão deverá manter o mesmo time que vem jogando desde o início da competição. A única novidade é o retorno do volante Narciso, que renovou seu contrato com o clube, na noite de quinta-feira, depois de uma longa negociação com os dirigentes.

VITÓRIA O novo técnico do Vitória, Eugênio Machado Souto, o Geninho, teve apenas dois dias para preparar a equipe para a partida deste domingo contra o Santos no Estádio Manoel Barradas. Ele chegou à capital baiana na tarde da sexta-feira (07) com a missão de substituir o técnico Celso Roth, que recebeu uma boa proposta do Grêmio e decidiu deixar o Vitória. A troca acabou agradando a torcida que não gostava do estilo retranqueiro de Roth.

Geninho quer estreiar vencendo o Santos, mesmo porque o Vitória faz uma campanha ruim no Campeonato Brasileiro: venceu apenas uma partida e perdeu duas. O técnico, que já livrou o Vitória do rebaixamento há alguns anos, acha possível melhorar a posição da equipe e lutar pela classificação. O lateral-esquerdo Esquerdinha e o meia ofensivo Kleber serão as novidades do time. Eles estavam contundidos mas foram liberados pelo departamento médico para o jogo contra o Santos. Com o retorno de Kleber, o volante Donizete Amorim permanece no meio-de-campo para ocupar a vaga de Matuzalem, expulso na partida anterior contra o Sport.

Vitória: Sérgio, Paulo César, Elói, Flávio e Esquerdinha; Donizete Oliveira, Donizete Amorim, Kleber e Elivélton; Petkovic e Agnaldo. Técnico: Geninho. **Santos:** Zetti, Anderson, Argel, Sandro (Jean) e Athirson; Narciso, Claudiomiro, Jorginho e Lúcio; Viola e Adiel. Técnico: Emerson Leão. **Juiz:** Jorge dos Santos Travassos. Local: Estádio do Barradão, em Salvador (BA), 17 horas.

**Assista a
TV TIGRE**
Sábado 21h30
Domingo 8h30
no SBT